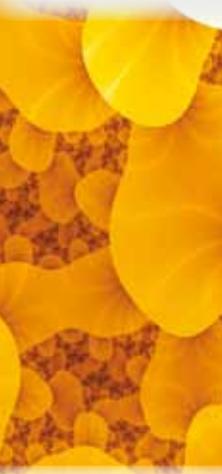


AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA



O QUE DEVEMOS SABER SOBRE **MEDICAMENTOS**



2010

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA

O QUE DEVEMOS SABER SOBRE
MEDICAMENTOS

Copyright ©2010. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

ELABORAÇÃO

Unidade Técnica de Regulação (UNTEC)

- Gustavo Henrique Trindade da Silva

Gerência Geral de Monitoramento e Fiscalização de Propaganda (GGPRO)

- Maria José Delgado Fagundes

REDAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- Cristiane Yamamoto Dutra
- Paula Simões
- Rodrigo Abrão Taveira
- Simone Ribas

COLABORAÇÃO

- Alice Alves de Souza
- Ana Cecília Bezerra Carvalho
- Aparecida Veludo
- Camila Medeiros
- Carlos Alberto Cavalcanti Gallindo Filho
- Claudia Passos Guimarães
- Daniel Marques Mota
- Daniella Guimarães de Araújo
- Ellen Catharina de Campos Pinheiro
- Fernando Antônio Viga Magalhães
- Flávia Moreira Cruz
- Flávia Neves Rocha Alves
- Jacqueline Condack Barcelos
- Luiz Augusto da Cruz



- Marcelo Moreira
- Marcus Aurélio de Araújo
- Maria Eugênia Carvalhães Cury
- Mariella Zaroni
- Maristela Figueiredo de Almeida
- Nizia Martins Souza
- Pedro Ivo Sebba Ramalho
- Renata Regina Leite de Assis
- Tiago Lanius Rauber
- Vera Bacelar

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

- Paula Simões
- Carlos Alberto Cavalcanti Gallindo Filho

REVISÃO

- Flávia Neves Rocha Alves
- Nizia Martins Souza

DISQUE ANVISA: 0800 6429782

DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800 7226001



SUMÁRIO

O que são medicamentos?	12
Para que servem os medicamentos?	13
Qual a diferença entre remédio e medicamento?	14
O que são formas farmacêuticas?	16
Quais são as formas farmacêuticas?	16
Por que existem as diferentes formas farmacêuticas?	16
O que é via de administração?	17

EMBALAGEM, RÓTULO E BULA DE MEDICAMENTOS 18

Quais informações devem constar na embalagem?	18
Rótulo dos medicamentos	20
Bula dos medicamentos	20
Novas regras para bulas	21

FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS 22

O que são medicamentos falsificados?	22
Quais os riscos ao consumir medicamentos falsos?	22
Quais os cuidados ao comprar medicamentos?	24
Como saber se um medicamento é verdadeiro?	24

RASTREABILIDADE 25

Como vai funcionar?	25
Quando será implantada?	22

CUIDADOS COM OS MEDICAMENTOS 26

O que observar ao selecionar um lugar para guardar medicamentos?	26
Qual a diferença entre medicamentos genéricos, de referência e similares?	28
Os medicamentos de acordo com o tipo de prescrição	30
Como deve ser uma receita?	32

FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS 34

O que são medicamentos fracionados?	34
-------------------------------------	----

Qual a importância do fracionamento?	34
Quando os medicamentos podem ser fracionados?	36
A qualidade e segurança dos medicamentos fracionados é a mesma dos demais?	36
Quais são os benefícios de comprar medicamentos fracionados?	37
Quem poderá realizar o fracionamento e a dispensação de medicamentos fracionados?	37
Como comprar medicamentos fracionados?	37

FARMÁCIAS E DROGARIAS **38**

Qual a diferença entre farmácias e drogarias?	38
O que observar numa farmácia ou drogaria?	38
Quais os cuidados ao comprar medicamentos por telefone ou pela Internet?	39
Quais os serviços farmacêuticos que podem ser prestados nas farmácias e drogarias?	40

O QUE É USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS? **42**

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS **43**

O que são interações entre medicamentos?	43
Quais os riscos no uso de medicamentos e bebidas alcoólicas?	44
Como os medicamentos podem interagir com os alimentos?	45
Os medicamentos podem ser utilizados junto com plantas medicinais?	46
Qual a relação entre o uso de medicamentos e o trânsito?	47

FARMACOVIGILÂNCIA **48**

O que é farmacovigilância?	48
Quais os principais problemas relacionados com os medicamentos?	48
Por que surgiu a farmacovigilância?	48
Como é feito o trabalho de farmacovigilância?	49

INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS **50**

MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS E HOMEOPÁTICOS	52
O que é alopatia?	52
O que é homeopatia?	52
Como são produzidos os medicamentos alopáticos e homeopáticos?	53
QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS E MEDICAMENTOS MANIPULADOS?	54
PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS	56
Plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos são a mesma coisa?	56
Se é natural, não faz mal?	56
Quais os cuidados ao usar plantas medicinais?	58
Quais os cuidados ao usar medicamentos fitoterápicos?	59
MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS	61
Como são produzidos os medicamentos biológicos?	61
MEDICAMENTOS DURANTE A GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO	62
Quais os riscos de se utilizar medicamentos durante a gravidez?	62
Quais os riscos de se utilizar medicamentos durante a amamentação?	62
MEDICAMENTOS E AS CRIANÇAS	64
Quais os cuidados ao utilizar medicamentos em crianças?	64
MEDICAMENTOS E OS JOVENS	66
Quais os riscos do uso indiscriminado de medicamentos pelos jovens?	67
MEDICAMENTOS E OS IDOSOS	68
Quais os cuidados ao usar medicamentos?	68
ANTIBIÓTICOS	70

O que são antibióticos?	70
O que é resistência bacteriana?	70
Como utilizar os antibióticos de forma correta?	70

ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS **72**

Por que sentimos dor?	72
Por que as pessoas têm febre?	72

MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER **74**

Os anorexígenos apresentam algum tipo de risco?	74
Emagreça com saúde e segurança	75

MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE **76**

O que é ansiedade?	76
Quando a ansiedade se torna uma doença?	76
Quais os riscos dos medicamentos para ansiedade?	76

MEDICAMENTOS PARA GRIPE E RESFRIADO **78**

Qual a diferença entre gripe e resfriado?	78
Quais os sintomas?	78
Como é feito o contágio?	79
Como tratar?	79
Quais os cuidados no uso de medicamentos para tosse?	80
A vacina contra a gripe é uma boa forma de prevenção?	81
Como enfrentar melhor a gripe e o resfriado?	81
Saiba mais sobre a Influenza A (H1N1)	82

MEDICAMENTOS PARA ANEMIA **84**

O que é anemia?	84
Quais as suas causas?	84
Quais os sinais e sintomas?	84
Como é feito o diagnóstico?	85

VITAMINAS **86**

O que são vitaminas?	86
----------------------	----

O que são polivitamínicos?	86
É necessário tomar medicamentos a base de vitaminas?	86
Quais os cuidados ao consumir vitaminas e polivitamínicos?	86

MEDICAMENTOS PARA DIARRÉIA **88**

Quais as possíveis causas da diarreia?	88
A diarreia apresenta algum perigo?	88
Como tratar as diarreias agudas?	89
Como tratar as diarreias crônicas?	89
Quais os cuidados em relação ao uso de medicamentos para diarreia?	89

ANABOLIZANTES **90**

O que são anabolizantes?	90
Quais os riscos dos anabolizantes?	90

ANTICONCEPCIONAIS **92**

Quais as principais orientações para o uso correto?	92
---	----

PREÇO DOS MEDICAMENTOS E O DIREITO DO CONSUMIDOR **94**

Quem controla os preços dos medicamentos	94
Quando ocorrem os reajustes	94
Como podemos saber o preço do medicamento antes de comprar	94
Descontos de medicamentos	95

PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS **96**

Como definir a promoção de medicamentos?	96
Como as indústrias se utilizam da propaganda?	96
Existe alguma forma correta de fazer propaganda de medicamentos?	96
Os consumidores podem denunciar propagandas irregulares?	98
Cuidados com a propaganda na Internet	99

AMOSTRAS GRÁTIS DE MEDICAMENTOS **98**

Como devem ser as amostras grátis?	98
------------------------------------	----



O QUE SÃO MEDICAMENTOS?

Medicamentos são produtos especiais elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir, curar doenças ou aliviar seus sintomas, sendo produzidos com rigoroso controle técnico para atender às especificações determinadas pela Anvisa.

O efeito do medicamento se deve a uma ou mais substâncias ativas com propriedades terapêuticas reconhecidas cientificamente, que fazem parte da composição do produto, denominadas fármacos, drogas ou princípios ativos.

Os medicamentos seguem a normas rígidas para poderem ser utilizados, desde a sua pesquisa e desenvolvimento, até a sua produção e comercialização.

IMPORTANTE

Para que os medicamentos tenham o efeito desejado, eles devem ser usados de forma correta e com orientação médica e farmacêutica.

PARA QUE SERVEM OS MEDICAMENTOS?

ALÍVIO DOS SINTOMAS

- Diminuem ou eliminam sintomas (dor, febre, inflamação, tosse, coriza, vômitos, náuseas, ansiedade, insônia, etc), mas não atuam nas causas.

Ao aliviar os sintomas, o medicamento pode mascarar a doença, dando a falsa impressão de que o problema foi solucionado. Por isso, antes de usar um medicamento, é importante consultar o médico e o farmacêutico.

CURA DAS DOENÇAS

- Eliminam as causas de determinada enfermidade, como infecções e infestações. Tem-se como exemplos: antibióticos, antihelmínticos (medicamentos contra vermes), antiprotozoários (medicamentos contra malária, giardíase e amebíase); ou
- Corrigem a função corporal deficiente: suplementos hormonais, vitamínicos, minerais e enzimáticos, etc.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

- Auxiliam o organismo a se proteger de determinadas doenças. Alguns exemplos são: soros, vacinas, antissépticos, complementos vitamínicos, minerais e enzimáticos, profiláticos da cárie, etc.

DIAGNÓSTICO

- Auxiliam na detecção de determinadas doenças, além de avaliar o funcionamento de órgãos. Neste grupo estão os contrastes radiológicos.

AO UTILIZAR UM MEDICAMENTO É IMPORTANTE TER
CONHECIMENTO PARA QUÊ ELE É INDICADO.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE REMÉDIO E MEDICAMENTO?

No dia a dia, é muito comum notar pessoas ou meios de comunicação utilizando a palavra remédio como sinônimo de medicamento. No entanto, elas não significam a mesma coisa.

A idéia de remédio está associada a todo e qualquer tipo de cuidado utilizado para curar ou aliviar doenças, sintomas, desconforto e mal-estar.

Alguns exemplos de remédio são: banho quente ou massagem para diminuir as tensões; chazinho caseiro e repouso em caso de resfriado; hábitos alimentares saudáveis e prática de atividades físicas para evitar o desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis; medicamentos para curar doenças, entre outros.

Já os medicamentos são substâncias ou preparações elaboradas em farmácias (medicamentos manipulados) ou indústrias (medicamentos industriais), que devem seguir determinações legais de segurança, eficácia e qualidade.

Assim, um preparado caseiro com plantas medicinais pode ser um remédio, mas ainda não é um medicamento; para isso, deve atender uma série de exigências do Ministério da Saúde, visando garantir a segurança dos consumidores.

TODO MEDICAMENTO É UM REMÉDIO,
MAS NEM TODO REMÉDIO É UM MEDICAMENTO.



O QUE SÃO FORMAS FARMACÊUTICAS?

São as diferentes formas físicas que os medicamentos podem ser apresentados, para possibilitar o seu uso pelo paciente.

QUAIS SÃO AS FORMAS FARMACÊUTICAS?

- Comprimidos
- Cápsulas, pós e granulados
- Xaropes
- Soluções (gotas, nasais, colírios, bochechos e gargarejos e injetáveis)
- Supositórios, óvulos e cápsulas ginecológicas
- Aerossóis
- Pomadas e suspensões

POR QUE EXISTEM AS DIFERENTES FORMAS FARMACÊUTICAS?

- Para facilitar a administração.
- Garantir a precisão da dose.
- Proteger a substância durante o percurso pelo organismo.
- Garantir a presença no local de ação.
- Facilitar a ingestão da substância ativa.

Em alguns casos, as formas farmacêuticas servem para facilitar a administração de medicamentos por pacientes de faixas etárias diferentes ou em condições especiais. Para uma criança, por exemplo, é mais fácil engolir gotas em um pouco de água do que engolir um comprimido.

O QUE É VIA DE ADMINISTRAÇÃO?

A via de administração é a maneira como o medicamento entra em contato com o organismo, é sua porta de entrada, podendo ser via oral (boca), retal (ânus), parenteral (injetável), dermatológica (pele), nasal (nariz), oftálmica (olhos), sublingual (embaixo da língua), dentre outras.

Cada via é indicada para uma situação específica, e apresenta vantagens e desvantagens.

Uma injeção, por exemplo, é sempre incômoda e muitas vezes dolorosa, mas, por outro lado, apresenta efeito mais rápido.

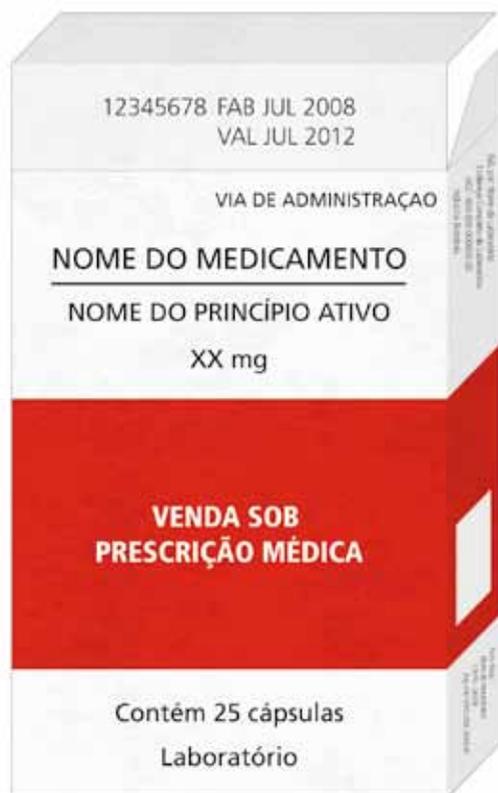
EMBALAGEM, RÓTULO E BULA DOS MEDICAMENTOS

A embalagem, o rótulo e a bula dos medicamentos devem transmitir todas as informações relevantes sobre o produto, contribuindo para o seu uso adequado.

Eles devem conter informações obrigatórias sobre o medicamento, estabelecidas por resoluções publicadas pela Anvisa. A indústria responsável pelo medicamento tem obrigação legal de prestar todas as informações necessárias para o uso adequado e os possíveis problemas e cuidados relacionados ao produto.

QUAIS INFORMAÇÕES DEVEM CONSTAR NA EMBALAGEM?

- Nome comercial do medicamento (ausente em genéricos). Em caso de medicamentos fitoterápicos, deve ser apresentado o nome botânico da planta.
- Denominação genérica.
- Nome, endereço e CNPJ da empresa produtora.
- Nome do fabricante e local de fabricação do produto.
- Número do lote.
- Data da fabricação (mês/ano).
- Data de validade (mês/ano).
- Número de registro (MS seguido do número, constando 13 números, iniciando com 1).
- Composição do medicamento, quantidade e via de administração.
- Nome do Farmacêutico Responsável Técnico e número da inscrição no CRF.
- Telefone do Serviço de Atendimento ao Consumidor – SAC.
- Lacre de Segurança (toda a embalagem deve estar lacrada).
- Tinta Reativa, que quando raspada com metal deve apresentar a palavra **QUALIDADE E NOME DO LABORATÓRIO**; ou selo de rastreabilidade.



IMPORTANTE

A ausência de alguma dessas informações na embalagem, é sinal de que há algo errado com o medicamento.

Caso falte qualquer informação, o produto deve ser encaminhado, em sua embalagem original, ao serviço de vigilância sanitária, a fim de verificar se é falsificado ou não.

RÓTULO DOS MEDICAMENTOS

Os rótulos devem apresentar informações adequadas para a dispensação e o uso do medicamento, armazenamento correto e rastreamento, desde a sua fabricação até o consumo. Em algumas situações, devem alertar sobre os riscos do uso do produto para alguns grupos como diabéticos, celíacos e alérgicos, podendo conter orientações adicionais.

IMPORTANTE

Até julho de 2011, todas as embalagens sofrerão algumas mudanças:

- O nome do medicamento deverá ser impresso em braille nas caixas.
- A impressão do número do lote e data de validade e de fabricação nas caixas deverá possuir cor ou contraste legível.
- Frases de alerta sobre alteração dos cuidados de conservação ou redução do prazo de validade serão incluídas.
- A idade mínima aprovada para uso seguro do medicamento será detalhada.
- Um selo de rastreabilidade que possibilitará acompanhar o medicamento desde a fabricação até a dispensação.

BULA DE MEDICAMENTOS

A bula do medicamento descreve, de forma mais detalhada, as informações necessárias para a utilização mais segura do produto pelo paciente. Além disso, apresenta informações para que os profissionais de saúde orientem os usuários sobre a forma de uso adequada, os cuidados e possíveis problemas relacionados aos medicamentos.

NOVAS REGRAS PARA BULAS

Até julho de 2011, todas as bulas de medicamentos apresentarão novas informações:

- Separação de bulas para pacientes, com linguagem mais acessível.
- Apresentação mais legível, com definições sobre fonte, tamanho, cor de impressão, espaçamento entre linhas, entre outros parâmetros.
- Definição de bulas-padrão de informação para todos os medicamentos.

As novas bulas dos pacientes estarão em forma de perguntas e respostas:

- Como este medicamento funciona?
- Por que este medicamento foi indicado?
- Quando não devo usar este medicamento?
- Como devo usar este medicamento?
- Quais os males que este medicamento pode causar?
- O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma só vez?
- Onde e como devo guardar este medicamento?

O acesso à bula de medicamentos é um direito reconhecido pela Constituição Federal de 1988 e ratificado pelo Código de Defesa do Consumidor! Portanto, exerça o seu direito e leia as informações constantes na bula, mas se tiver alguma dúvida, fale com o seu médico e farmacêutico.

CONSULTE AS BULAS NO SITE DA ANVISA:
www.anvisa.gov.br/bularioeletronico

FALSIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS

O consumo de medicamentos falsificados, contrabandeados ou sem registro nos órgãos competentes cresceu bastante, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Diferentemente dos outros casos de pirataria ou falsificação, as pessoas que compram medicamentos falsificados agem de boa-fé, acreditando que estão adquirindo um produto genuíno. Porém, o falsificador almeja apenas o dinheiro do consumidor, sem considerar sua vida ou saúde.

O QUE SÃO MEDICAMENTOS FALSIFICADOS?

São aqueles que não provêm do fabricante original ou que sofreram alterações ilegais antes do seu fornecimento ao paciente, por exemplo:

- que contêm o ingrediente ativo correto, mas em uma dose muito alta ou muito baixa;
- cuja data de validade foi alterada;
- que não contêm o ingrediente ativo;
- que contêm um ingrediente ativo diferente daquele declarado;
- que são vendidos com embalagens, blisters ou panfletos de informações falsos;
- são objetos de cargas roubadas e vendidos sem nota fiscal.

QUAIS OS RISCOS AO CONSUMIR MEDICAMENTOS FALSOS?

Os riscos variam muito, dependendo do tipo de falsificação:

- se o medicamento tiver sido diluído ou estiver menos concentrado, a doença que devia ser tratada permanece ou piora, e pode significar risco de morte.
- mudanças na fórmula do produto de forma clandestina aumentam as chances de intoxicação, pois os produtos adulterados podem conter substâncias tóxicas.
- Medicamentos verdadeiros roubados de laboratórios ou amostras grátis reembaladas pelas quadrilhas perdem as garantias de higiene e conservação, podendo causar riscos para a saúde.



CUIDADO

A internet se transformou no principal veículo de comércio de medicamentos falsificados no mundo todo. Nem sempre o medicamento encomendado é o que você recebe e o efeito que ele terá sobre o organismo é imprevisível.

Evite comprar medicamentos fora da farmácia, mas se não puder evitar, compre de farmácia conhecida e regularizada pela Vigilância Sanitária.

QUAIS OS CUIDADOS AO COMPRAR MEDICAMENTOS?

- Só tome medicamentos com orientação médica.
- Nunca compre medicamentos em feiras e camelôs.
- Só compre medicamentos em farmácias e drogarias, de preferência aquelas que você já conhece.
- Muita atenção com promoções e liquidações: preços muito baixos podem indicar que o medicamento tem origem duvidosa, nenhuma garantia de qualidade ou até mesmo pode ser produto roubado.
- Exija sempre a nota fiscal da farmácia ou drogaria.
- Guarde com você a nota fiscal, a embalagem e a cartela ou frasco do medicamento que está sendo usado. Eles são seu comprovante, em caso de irregularidade, para você poder dar queixa.
- Não compre medicamentos com embalagens amassadas, lacres rompidos, rótulos que soltam facilmente ou estejam apagados e borrados.
- Se o medicamento deixar de fazer efeito, procure imediatamente o médico.

COMO SABER SE UM MEDICAMENTO É VERDADEIRO?

NA HORA DA COMPRA, VERIFIQUE NA EMBALAGEM DO MEDICAMENTO:

- Número do lote: o número impresso na parte de fora da caixa deve ser igual ao que vem impresso no frasco ou na cartela interna.
- Data de validade do produto.
- Número de registro na Anvisa.
- Número de telefone para tirar dúvidas com o fabricante.
- Lacre de segurança, inclusive para soros e xaropes.
- Durante o ano de 2010, a raspadinha da embalagem será substituída pelo novo item de segurança.

RASTREABILIDADE DE MEDICAMENTO

Em 2009, foi sancionada a Lei 11.903 que institui o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos, chamada lei da rastreabilidade. Esse sistema vai utilizar tecnologias que vão permitir a recuperação das informações necessárias para conhecer o caminho percorrido pelo medicamento desde sua produção até sua entrega ao consumidor.

COMO VAI FUNCIONAR?

A Anvisa determinou que todo medicamento terá um número exclusivo, o Identificador Único de Medicamento (IUM), que constará em uma etiqueta de segurança produzida pela Casa da Moeda do Brasil, fixada em cada caixinha de medicamento em circulação no país.

As farmácias e drogarias deverão dispor de um leitor eletrônico do IUM, o qual permitirá que seja conhecida a procedência e autenticidade de cada medicamento evitando assim a fraude e a falsificação.

QUANDO SERÁ IMPLANTADA?

A Lei prevê que o sistema será implantado gradualmente em até três anos. Neste primeiro ano estão sendo definidos os requisitos que envolvem fabricantes e fornecedores de medicamentos e nos próximos dois anos o sistema será implantado em todo país.

IMPORTANTE

Este sistema permitirá minimizar o comércio e o uso de medicamentos irregulares. Assim, teremos maior segurança sobre a qualidade e a procedência do produto adquirido pelos consumidores e será possível identificar fontes de desvios de qualidade e reduzir os custos dos fabricantes.

CUIDADOS COM OS MEDICAMENTOS

O QUE OBSERVAR AO SELECIONAR UM LUGAR PARA GUARDAR MEDICAMENTOS?

- Se é um local seguro e fora do alcance das crianças para evitar uma ingestão acidental de medicamento.
- Se está protegido da luz direta, do calor e da umidade. Locais quentes como a cozinha, e úmidos como o banheiro não são adequados para guardar medicamentos. Eles podem causar alterações em sua composição, diminuindo sua eficácia ou causando efeitos tóxicos, mesmo estando dentro do prazo de validade.

OUTROS CUIDADOS

- Respeitar a temperatura de conservação do medicamento, informada na bula ou rótulo do produto (ex. geladeira).
- Conservar o medicamento na embalagem original.
- Não remover o rótulo das embalagens.
- Observar a data de validade.
- Não reaproveitar frascos usados de medicamentos para colocar outros líquidos. Pode causar intoxicação.
- Evitar deixar o medicamento no interior do carro por muito tempo.

IMPORTANTE

Evite armazenar sobras de medicamentos em casa, formando as chamadas “farmácias caseiras”. Às vezes é importante ter em casa alguns medicamentos de venda isenta de prescrição médica, para alguma emergência, além de ser necessário guardar aqueles de uso contínuo. Nesses casos, eles devem ser checados constantemente para retirada dos que apresentem prazo de validade vencido ou estão há muito tempo fora de uso.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE OS MEDICAMENTOS GENÉRICOS, DE REFERÊNCIA E SIMILARES?

MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA

- Medicamento inovador que possui marca registrada, com qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos. Registrado pela Anvisa.
- Ele servirá de parâmetro para registros de posteriores medicamentos similares e genéricos, quando sua patente* expirar.

REFERÊNCIA = INOVADOR PARA SIMILAR E GENÉRICO

MEDICAMENTO SIMILAR

- São produzidos após vencer a patente dos medicamentos de referência e são identificados por um nome de marca.
- Possuem eficácia, segurança e qualidade comprovadas através de testes científicos e são registrados pela Anvisa.
- Possuem o mesmo fármaco e indicação terapêutica do medicamento de referência, podendo diferir em características relativas ao tamanho e forma do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos.
- Não podem ser substituídos pelo medicamento de referência nem pelo medicamento genérico.

SIMILAR ≠ REFERÊNCIA E GENÉRICO

*Uma patente tem validade de 20 anos (n.e.)

MEDICAMENTO GENÉRICO

- É igual ao medicamento de referência e possui qualidade, eficácia terapêutica e segurança comprovadas através de testes científicos. Registrado pela Anvisa.
- Não possui nome de marca, somente a denominação química de acordo com a Denominação Comum Brasileira (DCB).
- Pode ser substituído pelo medicamento de referência pelo profissional farmacêutico ou vice-versa.

GENÉRICO = REFERÊNCIA



IMPORTANTE

Todo medicamento genérico traz na sua embalagem uma faixa amarela com o "G" de genérico em destaque e a identificação "Medicamento Genérico".

OS MEDICAMENTOS SEGUNDO O TIPO DE PRESCRIÇÃO

As embalagens também são utilizadas para informar a classificação de venda dos medicamentos.



MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (MIP)

São medicamentos que não necessitam de prescrição, mas devem ser utilizados de acordo com a orientação de um profissional farmacêutico. A embalagem destes medicamentos não possui tarja.



MEDICAMENTOS DE VENDA SOB PRESCRIÇÃO

Devem ser prescritos pelo profissional médico ou dentista e são divididos em dois grupos:

- Sem retenção de receita - apresentam **TARJA VERMELHA** na embalagem contendo o seguinte texto: **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.**



- Com retenção de receita - apresentam **TARJA VERMELHA** ou **TARJA PRETA** na embalagem contendo o seguinte texto: **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA.**

Entre os medicamentos que necessitam de prescrição, alguns possuem um controle especial do governo, devendo ter a sua prescrição retida no momento da compra. É obrigatória a identificação do comprador e seu cadastro no Sistema Informatizado de Gerenciamento de Produtos Controlados da Anvisa (SNGPC).



COMO DEVE SER UMA RECEITA?

RECEITA DA COR BRANCA

É prescrita por médicos e dentistas para a dispensação dos medicamentos que possuem tarja vermelha. Alguns medicamentos necessitam de controle especial, devendo ser prescritos em duas vias da receita branca, uma via ficando retida no estabelecimento farmacêutico e outra ficando com o paciente.

Toda receita deverá estar escrita de modo legível, contendo:

- Nome e endereço do paciente.
- Nome do medicamento, concentração e quantidade.
- Modo como deve ser utilizado o medicamento.
- Nome e CRM do médico.
- Data e assinatura do médico.

NOTIFICAÇÃO DE RECEITUÁRIO DA COR AZUL

A notificação é um documento padronizado, com numeração controlada pelos órgãos de vigilância sanitária, emitida pelo médico ou dentista para dispensação de medicamentos que podem causar dependência (psicotrópicos).

A notificação deve sempre acompanhar uma receita branca, porque ela fica retida na farmácia e drogaria para comprovação de que o medicamento foi dispensado da forma correta. A receita branca fica com o paciente para informação sobre o uso do medicamento.

RECEITUÁRIO DE CONTROLE ESPECIAL

1ª Via Farmácia
2ª Via Paciente

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Paciente: _____

Endereço: _____

Prescrição: _____

/ /

Data
Assinatura e Carimbo

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____

Ident.: _____ Org. Em.: _____

Endereço: _____

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

UF: MG

ALVARO Nº 02.000.000

DATA: _____

NOME DO PACIENTE: _____

NOME DO MEDICAMENTO, QUANT. e DOSAGEM: _____

068 - GRÁFICA - Tel: (11) 5433 0668

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

UF: MG

ALVARO Nº 02.000.000 **B**

Assinatura do Emitente: _____

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

Cidade: _____

Estado: _____

Assinatura do Paciente: _____

Endereço do Paciente: _____

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

Dr. ROMERDORVALDO

CRM 112.330/03

Clínica Médica

Rua ... nº ... - São ... - SP

Assinatura do Paciente: _____

Endereço do Paciente: _____

Observações ou Substância: _____

Quantidade e Forma Farmacológica: _____

Observações Paciente: _____

Profissão: _____

CARIMBO DO FORNECEDOR

Nome do Venofor: _____

Data: _____

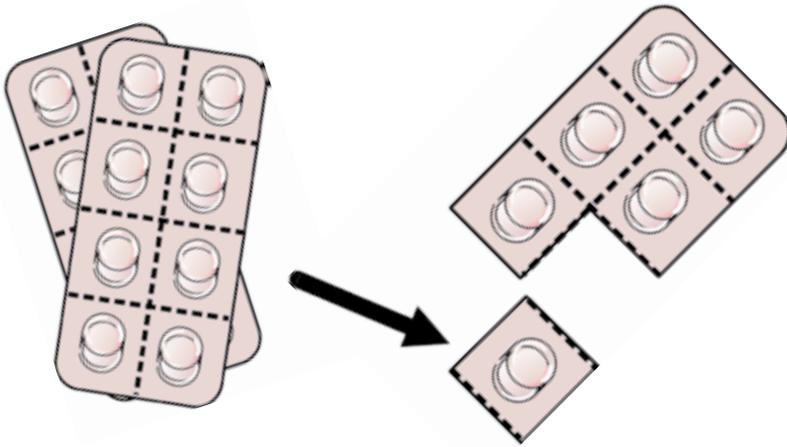
www.068.com.br - 0800 010 010 - 0800 010 010

Autenticação por via eletrônica - 068 - 068 - 068

FRACIONAMENTO DE MEDICAMENTOS

O QUE SÃO MEDICAMENTOS FRACIONADOS?

Medicamentos fracionados são aqueles fabricados em embalagens especiais e vendidos exatamente na quantidade prescrita pelo médico ou dentista. Por exemplo, se você tem que tomar 5 comprimidos, não vai precisar mais comprar caixa com 8.



QUAL A IMPORTÂNCIA DO FRACIONAMENTO?

O fracionamento desempenha um papel importante para a promoção do uso racional de medicamentos. Ao permitir que sejam vendidos na quantidade e na dosagem exatas para o tratamento, evita que sejam mantidas sobras de medicamentos utilizados anteriormente.

Isto reduz a utilização de medicamentos sem prescrição ou orientação médica, diminuindo o número de efeitos adversos e intoxicações, derivados da automedicação.

O fracionamento também amplia o acesso da população aos medicamentos disponíveis no mercado farmacêutico, pois permite que o paciente compre a quantidade exata prescrita e pague o preço justo.



QUANDO OS MEDICAMENTOS PODEM SER FRACIONADOS?

Podem ser fracionados somente os medicamentos que contenham em suas embalagens a expressão: “EMBALAGEM FRACIONÁVEL”. Elas não permitem o contato do medicamento com o meio externo até a sua utilização pelo usuário, para evitar riscos de contaminação do produto.



IMPORTANTE

Os medicamentos sujeitos ao controle especial não podem ser fracionados.

A QUALIDADE E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS FRACIONADOS É A MESMA DOS DEMAIS?

Sim. Os fracionados estão sujeitos aos mesmos padrões de produção de todos os outros medicamentos à disposição no mercado nacional, garantindo qualidade e segurança aos consumidores.

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE COMPRAR MEDICAMENTOS FRACIONADOS?

- Você compra apenas a quantidade necessária.
- Você economiza no tratamento.
- Você evita os riscos de intoxicação pelo consumo das sobras de medicamentos estocados em casa.
- Você e o Brasil reduzem o desperdício.

QUEM PODERÁ REALIZAR O FRACIONAMENTO E A DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS FRACIONADOS?

O procedimento do fracionamento é efetuado nas farmácias, sob a responsabilidade de um farmacêutico habilitado.



COMO COMPRAR MEDICAMENTOS FRACIONADOS?

Para comprar um medicamento fracionado, basta apresentar a receita em qualquer drogaria ou farmácia autorizada pela Vigilância Sanitária.

FARMÁCIAS E DROGARIAS

Os medicamentos, por serem produtos que necessitam de uso especial, possuem uma Lei Federal que determina que somente devem ser comercializados em locais específicos: farmácias e drogarias. Estes locais são considerados estabelecimentos de saúde, devendo possuir um farmacêutico como responsável técnico e autorização da Vigilância Sanitária e do Conselho de Farmácia.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE FARMÁCIAS E DROGARIAS?

- Farmácias: estabelecimentos de saúde que comercializam e orientam sobre o uso de medicamentos industriais e manipulados.
- Drogarias: estabelecimentos de saúde que comercializam e orientam sobre o uso de medicamentos industriais.



O QUE OBSERVAR NUMA FARMÁCIA OU DROGARIA?

- Todo estabelecimento deve possuir Alvará ou Licença Sanitária emitida pela Vigilância Sanitária e o Certificado de Regularidade do Conselho Regional de Farmácia, em local visível para o público.
- Deve ter a presença de um profissional farmacêutico durante todo o horário de funcionamento, para prestar as orientações sobre o uso dos medicamentos aos consumidores.

QUAIS OS CUIDADOS AO COMPRAR MEDICAMENTOS POR TELEFONE OU PELA INTERNET?

- Somente farmácias e drogarias abertas ao público, com farmacêutico responsável presente durante todo o horário de funcionamento, podem realizar a dispensação de medicamentos por telefone ou Internet.
- O endereço eletrônico da farmácia deve possuir “.com.br” e deve conter, na sua página principal, todas as informações do estabelecimento, entre elas a razão social, endereço, CNPJ, horário de funcionamento, telefone, nome e nº de inscrição no CRF do Responsável Técnico e Licença ou Alvará Sanitário;
- Devem ser garantidos aos usuários os meios para comunicação direta e imediata com o Farmacêutico, Responsável Técnico, ou seu substituto, através da entrega de um cartão, contendo o nome do farmacêutico, telefone e endereço do estabelecimento para orientações sobre o uso do medicamento.

QUAIS OS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS QUE PODEM SER PRESTADOS NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS?

- Orientação sobre o uso do medicamento.
- Administração de medicamentos (nebulização, aplicação de injetáveis e uso oral).
- Acompanhamento da pressão arterial e temperatura.
- Monitoramento da glicemia capilar por meio de auto-teste.

IMPORTANTE

Ao fazer o acompanhamento de sua pressão arterial, glicemia e temperatura corporal, o farmacêutico deverá entregar uma declaração, onde constarão as informações sobre a sua saúde, para que o médico saiba como o medicamento está tendo efeito no seu organismo.

LIMPEZA É FUNDAMENTAL. VERIFIQUE SEMPRE SE O LOCAL ESTÁ BEM AREJADO, LIVRE DA PRESENÇA DE INSETOS, POEIRA E OUTRAS SUJIDADES.



Consulte o farmacêutico sobre os cuidados com os medicamentos. Ele deverá estar com identificação e presente durante todo o horário em que o estabelecimento estiver aberto.

**EXERÇA O SEU DIREITO, EXIJA A PRESENÇA
DO FARMACÊUTICO.**

O QUE É USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS?

É quando utilizamos o medicamento correto e de origem conhecida, com orientação médica e farmacêutica, nos horários e nas quantidades especificadas na bula.

Todo medicamento apresenta riscos, mesmo quando utilizado de forma correta. O seu consumo de forma racional objetiva proporcionar o máximo benefício com uma minimização dos possíveis efeitos prejudiciais.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Interação medicamentosa é o evento clínico em que o efeito de um medicamento é alterado pela presença de outro fármaco, de alimento, de bebida ou de algum agente químico. Constitui a principal causa de problemas relacionados a medicamentos. Portanto, é muito importante se informar sobre a utilização correta do medicamento com o médico ou farmacêutico.

O QUE SÃO INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS?

São as interferências que ocorrem quando dois ou mais medicamentos são administrados ao mesmo tempo, podendo causar a diminuição ou o aumento do efeito esperado, ou ainda o surgimento de efeitos indesejados.

EXEMPLOS:

- O efeito do anticoncepcional é reduzido quando consumido com um antibiótico.
- A vitamina K inibe a resposta dos anticoagulantes orais.
- O antiácido diminui a absorção dos medicamentos anti-inflamatórios (contra inflamações).
- Os antibióticos, como a tetraciclina, têm seu efeito terapêutico diminuído quando engolidos com antiácido.
- Anticoagulantes podem causar hemorragia se utilizados com alguns anti-inflamatórios, como o ácido acetilsalicílico.

IMPORTANTE

Para evitar que um medicamento prejudique o outro, informe sempre o médico e o farmacêutico sobre todos os medicamentos que você estiver usando.

QUAIS OS RISCOS NO USO DE MEDICAMENTOS COM BEBIDAS ALCOÓLICAS ?

As associações entre medicamentos com bebidas alcoólicas podem levar a efeitos indesejados graves, inclusive com risco de morte.

O álcool tanto pode potencializar os efeitos de um medicamento quanto neutralizá-lo.

TENHA ESPECIAL ATENÇÃO NO USO DE ÁLCOOL COM OS SEGUINTE MEDICAMENTOS:

- **Analgésicos, antipiréticos e antiinflamatórios:** pode causar perturbações gastrointestinais, úlceras e hemorragias.
- **Antidepressivos:** diminui os efeitos, pode aumentar a pressão sanguínea.
- **Antibióticos:** pode causar náuseas, vômitos, dores de cabeça e até convulsões.
- **Antidiabéticos:** pode causar severa hipoglicemia (baixa glicose).
- **Anti-histamínicos, tranqüilizantes, sedativos:** pode intensificar o efeito de sonolência e causar vertigens.
- **Antiepilépticos:** a proteção contra ataques epiléticos é significativamente reduzida.
- **Medicamentos cardiovasculares:** pode provocar vertigens ou desfalhecimento, bem como redução do efeito terapêutico.



COMO OS MEDICAMENTOS PODEM INTERAGIR COM OS ALIMENTOS?

Em algumas situações, os medicamentos também interagem com alimentos. Essas interações podem comprometer seriamente o tratamento, potencializando reações adversas ou diminuindo os efeitos terapêuticos dos medicamentos, ocasionando diversos prejuízos à saúde do usuário.

ALGUNS EXEMPLOS

- O efeito da tetraciclina pode ser anulado pela ingestão com leite.
- Os anti-inflamatórios causam irritação no estômago, por isso devem ser administrados junto com as refeições.
- Alimentos gordurosos favorecem a dissolução da griseofulvina (antifúngico), aumentando sua absorção.
- A ingestão excessiva de açúcares em pacientes que fazem uso de antidiabéticos pode dificultar ou impedir a ação dos medicamentos.
- Pacientes hipertensos (pressão alta) devem diminuir o uso de sal nos alimentos.

IMPORTANTE

Prefira sempre tomar o medicamento com água, a menos que seu médico dê outra orientação.

OS MEDICAMENTOS PODEM SER UTILIZADOS JUNTO COM PLANTAS MEDICINAIS?

Não. Nunca tome medicamentos com chás ou outros produtos a base de plantas medicinais, porque podem causar problemas sérios para o seu organismo. Além disso, os chás em geral diminuem os movimentos do estômago, o que pode interferir no processo de absorção do remédio.

EXEMPLOS:

- O uso de medicamentos a base de Hipérico (*Hypericum perforatum*) junto a anticoncepcionais pode diminuir sua atividade favorecendo a ocorrência de gravidez indesejada.
- O uso de Ginkgo (*Ginkgo biloba*) junto a varfarina ou ácido acetilsalisílico pode aumentar o efeito anticoagulante destes medicamentos, favorecendo a ocorrência de hemorragias.
- O uso de chá ou infusão de feijão tremoço junto com medicamento antidiabéticos pode potencializar o efeito e causar queda brusca da glicemia (hipoglicemia), podendo levar a coma ou óbito.

IMPORTANTE

Não use plantas medicinais junto com medicamentos sem informar-se antes com o médico ou farmacêutico.

QUAL A RELAÇÃO ENTRE O USO DE MEDICAMENTOS E O TRÂNSITO?

Existem medicamentos que podem influenciar na capacidade de dirigir, afetar a coordenação motora, a percepção visual ou auditiva, o autocontrole, a percepção de perigo e o senso de responsabilidade.

EXEMPLOS DE MEDICAMENTOS COM RISCO SOBRE A CAPACIDADE DE DIRIGIR:

- Medicamentos oftálmicos (utilizar nos olhos)
- Tranqüilizantes e sedativos (para os nervos)
- Anti-histamínicos (contra alergias)
- Antitussígenos (contra tosse)
- Anestésicos gerais e locais
- Anti-hipertensivos (para pressão alta)
- Antidepressivos (contra depressão)
- Neurolépticos (para problemas psicológicos)

EVITE DIRIGIR SE FOR UTILIZAR ALGUM DESSES MEDICAMENTOS.

FARMACOVIGILÂNCIA

O QUE É FARMACOVIGILÂNCIA?

A farmacovigilância é o acompanhamento da ação dos medicamentos que já estão no mercado, por meio da identificação, avaliação e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema possível relacionado com os mesmos.

QUAIS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS MEDICAMENTOS?

- Efeitos adversos.
- Desvios da qualidade.
- Erros de administração.
- Perda de efeito.
- Uso para indicações não aprovadas, que não possuem comprovação científica.
- Intoxicação.
- Abuso e uso incorreto.
- Interações com substâncias químicas, outros medicamentos, álcool e alimentos.

POR QUE SURTIU A FARMACOVIGILÂNCIA?

Antes de um medicamento ser comercializado, inúmeras informações sobre possíveis reações adversas são coletadas, mas não são suficientes para garantir a total segurança do produto. Por exemplo, informações sobre reações adversas raras, mas graves, uso em grupos especiais (como crianças, idosos, mulheres grávidas) ou interações medicamentosas são, frequentemente, incompletas ou não disponíveis.

Com a farmacovigilância é possível identificar esses e outros riscos, após a entrada do medicamento no mercado, e intervir oportunamente, protegendo a população de possíveis danos causados pelo uso do produto.

COMO É FEITO O TRABALHO DE FARMACOVIGILÂNCIA?

As ações são realizadas de forma compartilhada entre as vigilâncias sanitárias estaduais, municipais e a Anvisa, através do sistema de notificação de problemas relacionados a medicamentos.

Qualquer pessoa que tiver algum problema com medicamentos deve preencher a ficha de notificação (modelo abaixo) e entregar para a Vigilância Sanitária de seu município ou enviar para a Anvisa (e-mail farmacovigilancia@anvisa.gov.br).

FICHA DE NOTIFICAÇÃO

Comunicação de efeito adverso a medicamentos e vacinas [Confidencial]

<i>Digite o nome da pessoa que sofreu o efeito adverso:</i>	
<i>Digite o nome do medicamento que causou o efeito adverso:</i>	<i>Informe o nome do fabricante do medicamento:</i>
<i>Descreva, em poucas palavras, o efeito adverso:</i>	
<i>Informe mais sobre a pessoa que sofreu o efeito adverso: (Dia do início do uso do medicamento, dia do aparecimento do efeito adverso, dosagem usada, idade, condição de saúde antes do uso do referido medicamento e se houve o uso de outros medicamentos tomados juntos)</i>	
<i>Notificador, digite o seu nome, telefone e/ou endereço:</i>	

Efeito Adverso: É um resultado nocivo que ocorre durante ou após o uso clínico de um medicamento.

INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS

A intoxicação por medicamentos ocorre principalmente pelo seu uso acidental, em especial com crianças. Por isso, é muito importante armazenar esses produtos em locais seguros.

Há também outros casos de intoxicação: pelo uso do medicamento de forma incorreta ou abusiva; erro de prescrição ou de administração; automedicação; e até mesmo com uso dos medicamentos de forma correta. Outra causa muito frequente é a tentativa de suicídio.

Os medicamentos são a principal causa de intoxicação no Brasil. Só no ano de 2008 foram registrados 26.384 casos, sendo que as crianças entre 1 e 4 anos foram as mais afetadas, respondendo por 23,69%.



MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS E HOMEOPÁTICOS

O QUE É ALOPATIA?

A Alopattia é a medicina tradicional, que consiste em utilizar medicamentos que vão produzir no organismo do doente reação contrária aos sintomas que ele apresenta, a fim de diminuí-los ou neutralizá-los. Por exemplo, se o paciente tem febre, o médico receita um remédio que faz baixar a temperatura. Se tem dor, um analgésico.

Os principais problemas dos medicamentos alopáticos são os seus efeitos colaterais e a sua toxicidade.

A FITOTERAPIA entra na categoria de alopáticos.

O QUE É HOMEOPATIA?

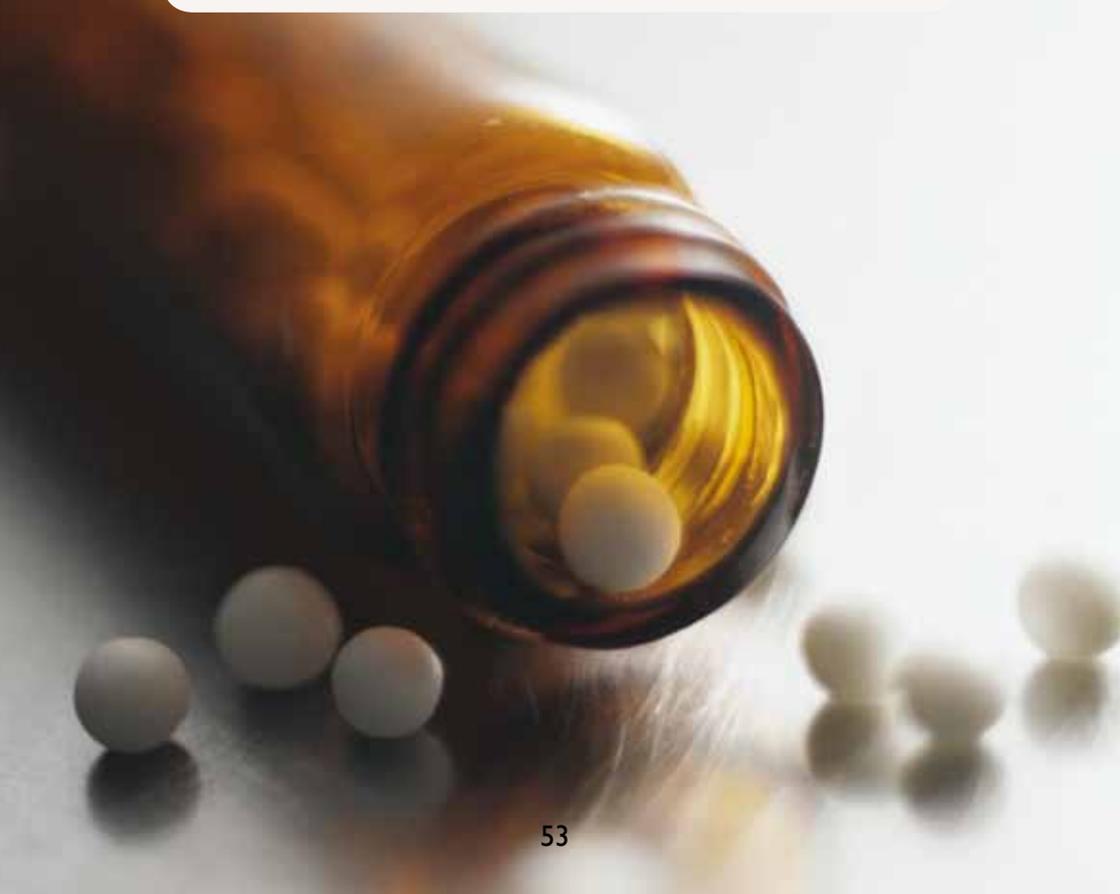
Homeopatia é uma palavra de origem grega que significa Doença ou Sofrimento Semelhante. É um método científico para tratamento e prevenção de doenças agudas e crônicas, onde a cura se dá através de medicamentos não agressivos que estimulam o organismo a reagir, fortalecendo seus mecanismos de defesa naturais.

Os medicamentos homeopáticos podem ser utilizados com segurança em qualquer idade, até mesmo em recém-nascidos ou pessoas com idade avançada, desde que com acompanhamento do clínico homeopata.

COMO SÃO PRODUZIDOS OS MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS E HOMEOPÁTICOS?

Os medicamentos alopáticos são produzidos nas indústrias em larga escala, ou em farmácias de manipulação de acordo com a prescrição médica. São os principais produtos farmacêuticos vendidos nas farmácias e drogarias.

O medicamento homeopático é preparado em um processo que consiste na diluição sucessiva da substância, devendo seguir todas as normas sanitárias e os cuidados para o seu uso, como qualquer outro medicamento.



QUAIS AS DIFERENÇAS ENTRE MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS E MEDICAMENTOS MANIPULADOS?

MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

São produzidos nas indústrias em grandes quantidades, utilizando equipamentos que têm capacidade para fabricar lotes de até milhares de unidades.

São produzidos em dosagens ou concentrações padronizadas, de modo a serem utilizados por um grande número de pacientes.

Passam por controle de qualidade durante toda o processo de produção. As matérias-primas, materiais de embalagem e produtos acabados são analisados pela fabricante do medicamento.

Todos os processos de fabricação são supervisionados por profissionais farmacêuticos qualificados.

MEDICAMENTOS MANIPULADOS

São manipulados para atender a uma prescrição médica e em quantidade suficiente para atender às necessidades específicas do paciente.

São prescritos e manipulados numa dosagem ou concentração específica para cada paciente, sendo, portanto, de uso personalizado.

Vários testes de controle de qualidade exigidos da indústria não são viáveis em escala reduzida de produção. As análises das matérias-primas e dos materiais de embalagem são feitos pelos fornecedores e alguns testes são refeitos nas farmácias. É feita a conferência dos produtos com a fórmula e realizados alguns testes para verificar sua conformidade.

Os processos de manipulação são supervisionados por profissionais farmacêuticos qualificados.

MEDICAMENTOS INDUSTRIALIZADOS

Possuem embalagens padronizadas, com rotulagem contendo dizeres obrigatórios sobre o fabricante, lote, fabricação, validade, farmacêutico responsável, entre outros. Os dados sobre indicação, uso, efeitos colaterais, contra-indicações e cuidados de conservação estão num documento conhecido como bula.

Pelo fato de terem em suas formulações, estabilizantes, conservantes e outros coadjuvantes, os medicamentos industrializados possuem um tempo maior nos seus prazos de validade, definido com base em estudos de estabilidade.

Os medicamentos industrializados devem ser registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

MEDICAMENTOS MANIPULADOS

Contém rótulos com informações sobre a farmácia responsável pela manipulação, data e validade, farmacêutico responsável e cuidados de conservação. Não contém a bula. As informações sobre o uso, possíveis efeitos colaterais e contra-indicações devem ser prestadas pelo prescritor e pelo farmacêutico na entrega do medicamento na farmácia.

Como trata-se de um medicamento que deve ser preparado para atender às necessidades específicas de um determinado paciente, normalmente, o prazo de validade do medicamento manipulado está vinculado ao período de tratamento do paciente.

Os manipulados têm as empresas (farmácias de manipulação) registradas e fiscalizadas pelos serviços de vigilância sanitária dos estados e municípios brasileiros.

PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

As plantas medicinais são utilizadas na medicina popular dos diversos povos, como remédios para auxiliar nos problemas de saúde, normalmente na forma de chás e infusões. Também são usados pela medicina atual como base para a produção dos medicamentos fitoterápicos.

- Exemplos de plantas medicinais: camomila, boldo-do-chile, alecrim, alho, arnica, carqueja, erva-cidreira, malva, e sálvia.

PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS SÃO A MESMA COISA?

Não, as plantas medicinais são espécies vegetais que possuem em sua composição substâncias que ajudam no tratamento de doenças ou que melhorem as condições de saúde das pessoas. Já os medicamentos fitoterápicos são produtos industrializados obtidos a partir da planta medicinal.

SE É NATURAL, NÃO FAZ MAL ?

O consumo de medicamentos fitoterápicos, bem como de plantas medicinais in natura, tem sido estimulado com base no mito “se é natural não faz mal”. Porém, ao contrário da crença popular, eles podem causar diversas reações como intoxicações, enjôos, irritações, edemas (inchaços) e até a morte, como qualquer outro medicamento.

Os medicamentos fitoterápicos devem seguir, como qualquer outro medicamento, todas as normas sanitárias e os cuidados para o seu uso, e devem possuir registro na Anvisa.

IMPORTANTE

Utilize somente medicamentos fitoterápicos que possuam todas as informações na embalagem e rotulagem, e que tenham registro na Anvisa.

QUAIS OS CUIDADOS AO USAR PLANTAS MEDICINAIS?

- Utilize sempre plantas que você conhece bem.
- Nunca colete plantas medicinais junto a locais que possam ter recebido agrotóxicos.
- As plantas medicinais devem ser secas à sombra, até tornarem-se quebradiças antes de serem utilizadas.
- Não armazenar as plantas medicinais por um longo período, pois podem perder os seus efeitos.
- Evite misturas de plantas medicinais. A combinação entre elas pode resultar em efeitos imprevisíveis.
- Não utilize durante a gravidez, a não ser sob orientação médica.
- Evite utilizar chás laxantes ou diuréticos para emagrecer.



QUAIS OS CUIDADOS AO USAR MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS?

Os cuidados são os mesmos destinados aos outros medicamentos:

- Buscar informações com os profissionais de saúde.
- Informar ao seu médico qualquer reação desagradável que aconteça enquanto estiver usando plantas medicinais ou fitoterápicos.
- Observar cuidados especiais com gestantes, lactantes, crianças e idosos.
- Informar ao seu médico se está utilizando plantas medicinais ou fitoterápicos, principalmente antes de cirurgias.
- Adquirir fitoterápicos apenas em farmácias e drogarias autorizadas pela Vigilância Sanitária.
- Seguir as orientações da bula e rotulagem.
- Observar a data de validade e nunca tomar medicamentos vencidos.
- Seguir corretamente os cuidados de armazenamento.
- Ter cuidado ao associar medicamentos, o que pode promover a diminuição dos efeitos ou provocar reações indesejadas.
- Desconfiar de produtos que prometem curas milagrosas.



MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS

Poucas pessoas têm idéia do que sejam medicamentos biológicos, mas a verdade é que eles existem há muito tempo. As vacinas são um exemplo, assim como os hemoderivados (medicamentos derivados do sangue) e os alérgenos (medicamentos contra alergias).

COMO SÃO PRODUZIDOS OS MEDICAMENTOS BIOLÓGICOS?

O processo produtivo difere substancialmente do empregado na produção química convencional, pois os medicamentos biológicos são produzidos a partir de células vivas que atuam como uma fábrica. É um processo complexo, em que estas células devem permanecer sob condições de temperatura específicas e com alimentação na hora e na quantidade certa durante semanas ou meses.

Os medicamentos biológicos de alto custo podem ser ofertados gratuitamente aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), após prévio cadastro na Coordenação da Assistência Farmacêutica local (Estadual/Municipal/Distrito Federal).

CUIDADO

Os medicamentos biológicos, como quaisquer outros medicamentos, também podem apresentar riscos em decorrência de suas reações adversas, especialmente quando do uso inadequado. Portanto, o seu uso deve ser acompanhado pelos profissionais médicos e farmacêuticos.

MEDICAMENTOS DURANTE A GRAVIDEZ E A AMAMENTAÇÃO

QUAIS OS RISCOS DE SE UTILIZAR MEDICAMENTOS DURANTE A GRAVIDEZ?

Os medicamentos podem atravessar a placenta e exercer efeitos sobre o feto como malformações, alterações bioquímicas e de comportamento.

Durante a gestação, a mulher deve evitar a ingestão de medicamentos, álcool, fumo, cafeína e drogas em geral. Se houver necessidade do uso de algum medicamento durante a gravidez, o médico irá avaliar qual o que produz menor efeito adverso.

CUIDADO

Os três primeiros meses de gestação constituem o período de maior risco, mas os medicamentos podem afetar todos os diferentes períodos da gravidez.

QUAIS OS RISCOS DE SE UTILIZAR MEDICAMENTOS DURANTE A AMAMENTAÇÃO?

Os medicamentos utilizados pela mãe podem passar para o bebê através do leite materno. Alguns diminuem a produção de leite, prejudicam a alimentação e o desenvolvimento do bebê. Somente aqueles indispensáveis devem ser utilizados neste período, após criteriosa avaliação pelo médico.

NUNCA TOME MEDICAMENTO SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DURANTE A GRAVIDEZ E NA AMAMENTAÇÃO.



MEDICAMENTOS E AS CRIANÇAS

A utilização de medicamentos em crianças, principalmente os bebês, necessita de uma atenção especial porque elas reagem aos medicamentos de forma diferente dos adultos e estão mais sujeitas a casos de intoxicações.

QUAIS OS CUIDADOS AO UTILIZAR MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS?

- Não dê medicamentos de “USO ADULTO” para crianças, use apenas os medicamentos de “USO PEDIÁTRICO”.
- A receita deve ser clara quanto à forma de administração, dosagem e tempo de duração de tratamento.
- Não suspenda um medicamento antes do prazo de uso estipulado pelo médico. Qualquer dúvida, converse com o médico pediatra.
- Não use medicamentos contra tosse e resfriado em crianças com menos de dois anos de idade, a não ser que você receba orientações específicas do médico para utilizá-los.

LEMBRE-SE

O remédio que você toma, ou aquele que o filho da sua vizinha usa, pode ser prejudicial para o seu filho.

EXEMPLOS DE SITUAÇÕES QUE PODEM SUBSTITUIR OS MEDICAMENTOS

Banhos mornos ou compressas frias podem diminuir a febre; reidratação oral e alimentação ajudam no combate à diarreia; inalação com vapor de água e lavagem das fossas nasais com soro podem desobstruir o nariz.



ATENÇÃO

Para evitar intoxicações, nunca guarde os medicamentos em locais de fácil acesso para crianças (gavetas ou armários baixos).

**MEDICAMENTOS SEMPRE FORA DO ALCANCE
DAS CRIANÇAS.**



MEDICAMENTOS E OS JOVENS

Usar medicamentos por conta própria também faz parte dos hábitos de diversos adolescentes em todo o mundo. Com o intuito de curar alguma doença, alcançar o bem-estar pessoal ou uma aparência física desejável, os jovens se tornaram adeptos dos mais diversos tipos de medicamentos, desde um comprimido para dor de cabeça, até calmantes, estimulantes ou antidepressivos. Tudo isso sem nenhum acompanhamento médico.

QUAIS OS MEDICAMENTOS MAIS CONSUMIDOS?

Entre os medicamentos mais consumidos pelos jovens estão os analgésicos e antibióticos, inalantes e tranquilizantes, medicamentos para emagrecimento e ansiedade, xaropes, anabolizantes e medicamentos para disfunção erétil.



QUAIS OS RISCOS DO USO INDISCRIMINDADO DE MEDICAMENTOS PELOS JOVENS?

Além dos riscos inerentes à automedicação, tal hábito quando praticado por jovens é ainda mais preocupante em função das misturas perigosas que eles costumam fazer, por exemplo:

- Alguns medicamentos tranqüilizantes com álcool podem levar ao estado de coma e causar até mesmo a morte do usuário.
- Medicamentos para emagrecer (anorexígenos) com álcool e tabaco podem aumentar o risco de doenças cardíacas e respiratórias.

MEDICAMENTOS E OS IDOSOS

A proporção da população acima de 65 anos está aumentando e o uso de medicamentos nesta faixa etária é muito elevado.

No entanto, existem diversos problemas relacionados com o uso de medicamentos, entre eles:

- O funcionamento do organismo dos idosos é mais lento e isso exige uma redução na dose do medicamento.
- As reações indesejadas são mais freqüentes.
- Os idosos geralmente têm múltiplas doenças, tomam mais de um medicamento, aumentando assim o risco de interações medicamentosas e efeitos indesejados.

QUAIS OS CUIDADOS AO USAR MEDICAMENTOS?

- É fundamental o acompanhamento do idoso pela família nas consultas médicas e na administração de medicamentos.
- É importante não interromper o tratamento, respeitar os horários de administração e as doses dos medicamentos.
- Se observar o aparecimento de qualquer sintoma, suspenda a medicação e procure um médico.



ANTIBIÓTICOS

O QUE SÃO ANTIBIÓTICOS?

Antibióticos são medicamentos que possuem substâncias específicas capazes de eliminar ou impedir a multiplicação de bactérias causadoras de doenças ou danosas ao organismo.

O QUE É RESISTÊNCIA BACTERIANA?

O uso incorreto de antibióticos pode causar a resistência bacteriana, que é o fenômeno ocorrido quando as bactérias desenvolvem a capacidade de se defender do efeito do medicamento, causando graves complicações à saúde do usuário.

COMO UTILIZAR OS ANTIBIÓTICOS DE FORMA CORRETA?

- Não use antibióticos sem receita do médico ou do dentista. Somente eles sabem qual o mais indicado para cada caso.
- Siga rigorosamente a prescrição médica.
- Não use antibióticos por conta própria, nem por indicações de balconistas de farmácia, vizinhos, amigos ou parentes.
- Nunca use doses menores ou maiores que a indicada (usar doses maiores não acelera a cura).
- Tome o antibiótico sempre no horário informado pelo médico ou dentista.
- Não interrompa o tratamento antes do tempo estipulado, mesmo que seja observada alguma melhora.
- Não use antibióticos com bebidas alcoólicas.



IMPORTANTE

Infecções causadas por vírus como gripes, sarampo, caxumba, rubéola e outras, não podem ser curadas pelos antibióticos.

ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS

Os analgésicos são utilizados para aliviar ou acabar com as dores e estão entre os medicamentos mais consumidos no mundo. Já os antitérmicos são medicamentos utilizados para diminuir ou eliminar a febre. Muitos analgésicos também apresentam propriedades antitérmicas.

POR QUE SENTIMOS DOR?

A dor é o primeiro sinal de advertência de que algo não está certo no organismo e é uma das principais causas que levam as pessoas a ingerirem medicamentos.

O bem-estar proporcionado pelo alívio da dor é importante para o paciente, mas é fundamental que se chegue ao diagnóstico preciso da doença. Às vezes, uma simples dor de cabeça pode ser sintoma de algo mais grave. Por isso, esses medicamentos não devem ser utilizados com frequência para tratamento de dores repetitivas.

POR QUE AS PESSOAS TEM FEBRE?

A febre é uma elevação anormal da temperatura corporal e na maioria dos episódios ocorre como reação do organismo a infecções.

Em alguns casos, não precisa ser tratada com medicamentos, pois ela pode desaparecer com remédios caseiros tradicionais como toalhas úmidas na testa, banhos mornos e ingestão de bastante água. No entanto, se a febre persistir, procure um médico.

O uso de compressas com álcool é desaconselhável, porque pode levar à intoxicação. Nas situações de febre alta, contínua ou muito frequente é importante buscar um diagnóstico médico.

CUIDADO

Entre as centenas de marcas de medicamentos de venda livre indicados para dor e febre vários podem causar reações alérgicas, intoxicações, interações medicamentosas e outros efeitos adversos. Por isso, antes de tomar qualquer medicamento isento de prescrição, peça orientações ao farmacêutico, que é o profissional indicado para esclarecer as suas dúvidas na drogaria.

MEDICAMENTOS PARA EMAGRECER

Atualmente, tem sido muito comum a busca de uma solução rápida para combater o excesso de peso, como o uso de medicamentos para emagrecer, chamados anorexígenos. Esses medicamentos agem diminuindo o apetite, facilitando a perda de peso por determinado tempo.

OS ANOREXÍGENOS APRESENTAM ALGUM TIPO DE RISCO?

Os anorexígenos são produtos de alto risco porque podem causar dependência e inúmeras reações indesejadas, como humor instável, depressão nervosa, irritabilidade, agitação, confusão mental, alucinações, dentre outras. A retirada brusca desse tipo de medicamento pode ser acompanhada de fadiga (cansaço), sonolência ou depressão. Por apresentarem riscos elevados, esses produtos são controlados por lei e somente os médicos podem prescrevê-los.

Além dos efeitos indesejados e da dependência, a perda de peso proporcionada pelos anorexígenos não é duradoura. Logo que o paciente para de utilizar o medicamento, ganha novamente todo o peso perdido durante o tratamento. É o chamado “efeito sanfona”. Muitas pessoas não só recuperam o peso como adquirem mais gordura do que antes.



EMAGREÇA COM SAÚDE E SEGURANÇA

O aumento de peso (obesidade) possui muitos fatores, os quais devem ser analisados pelo profissional médico e nutricionista. Para elaborar um plano para perda de peso, devem estar envolvidos fatores como mudança nos hábitos alimentares, atividades físicas e uma equipe de apoio (médicos e nutricionistas).

MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE

O QUE É ANSIEDADE?

A ansiedade surge, normalmente, em momentos de preocupação, tensão e apreensão, caracterizando-se por um conjunto de sensações corporais desagradáveis, como vazio no estômago, coração acelerado, medo intenso, falta de ar, transpiração excessiva, aperto no tórax, etc.

QUANDO A ANSIEDADE SE TORNA UMA DOENÇA?

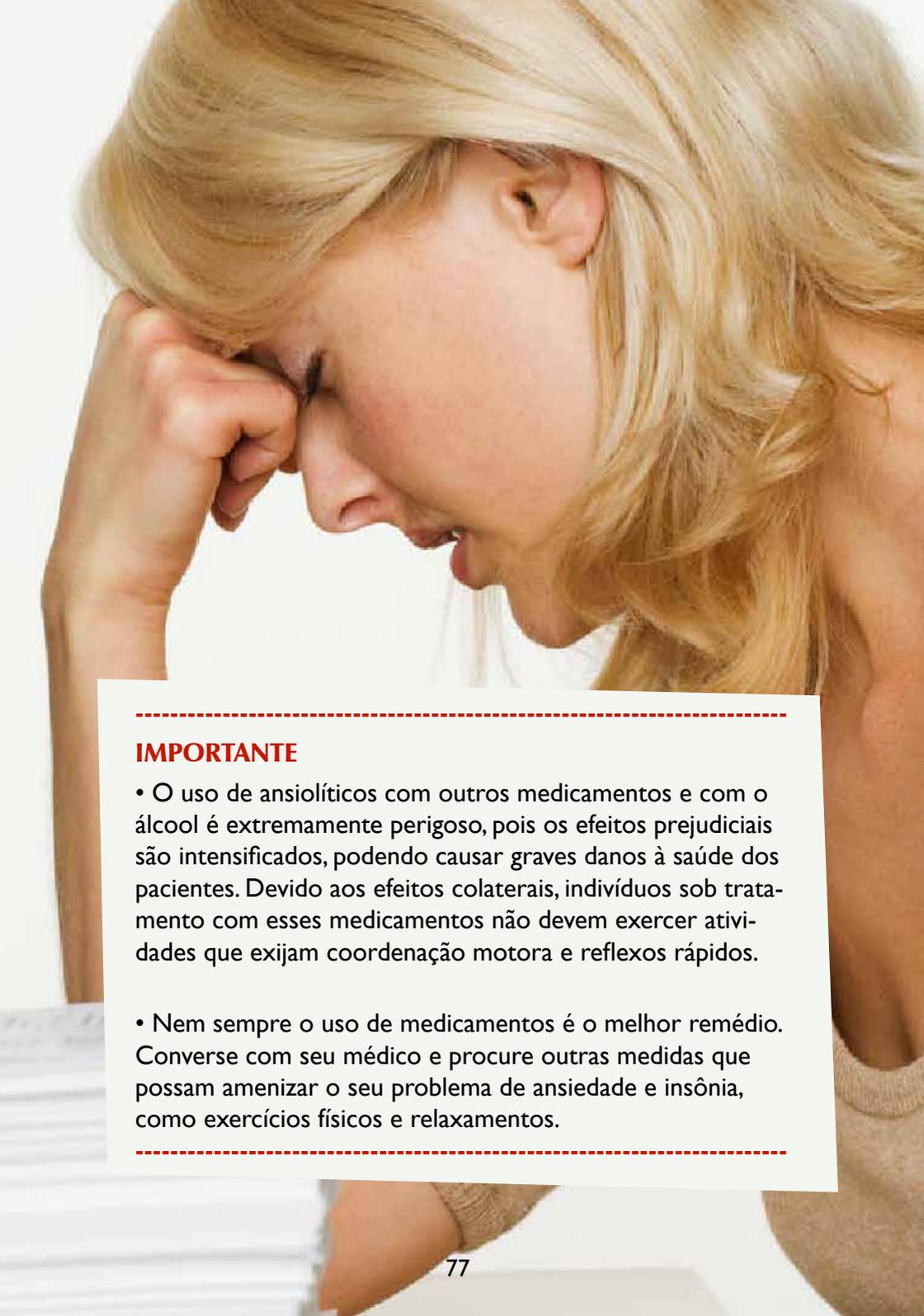
Todas as pessoas podem sentir ansiedade, especialmente em momentos estressantes, em que se vêem frente a situações difíceis e decisões importantes. Mas a ansiedade passa a ser considerada um transtorno quando o indivíduo a experimenta de maneira exagerada, relacionada a preocupações excessivas e não realistas em situações que a maioria das outras pessoas enfrentariam com pouca dificuldade. Um bom histórico médico e exame físico são essenciais para o diagnóstico.

Um dos problemas associados à ansiedade é a insônia (falta de sono ou dificuldade prolongada para adormecer por vários dias), sendo uma queixa muito comum e um dos motivos para as pessoas buscarem o uso de medicamentos específicos.

QUAIS OS RISCOS DOS MEDICAMENTOS PARA ANSIEDADE?

Medicamentos utilizados para o tratamento da ansiedade, chamados ansiolíticos, geralmente são sedativos ou hipnóticos (induzem ao sono) e devem ser utilizados sob prescrição médica e com o devido acompanhamento, observando sempre as doses e o modo de usar (posologia).

Além de apresentar diversas reações adversas, esses medicamentos também podem causar dependência, devendo ser utilizados com muito cuidado.



IMPORTANTE

- O uso de ansiolíticos com outros medicamentos e com o álcool é extremamente perigoso, pois os efeitos prejudiciais são intensificados, podendo causar graves danos à saúde dos pacientes. Devido aos efeitos colaterais, indivíduos sob tratamento com esses medicamentos não devem exercer atividades que exijam coordenação motora e reflexos rápidos.
 - Nem sempre o uso de medicamentos é o melhor remédio. Converse com seu médico e procure outras medidas que possam amenizar o seu problema de ansiedade e insônia, como exercícios físicos e relaxamentos.
-

MEDICAMENTOS PARA GRIPE E RESFRIADOS

QUAL A DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO E GRIPE?

O RESFRIADO é uma infecção simples das vias aéreas superiores (nariz e garganta), que pode durar de poucos dias até duas semanas. Pode ser causado por vários tipos de vírus, sendo o rinovírus o mais comum.

A GRIPE é causada pelo vírus Influenza e normalmente se inicia de maneira súbita, apresentando sintomas mais graves que os do resfriado. Ela compromete de maneira significativa o estado geral da pessoa, podendo, inclusive, causar pneumonia. O período de incubação (tempo entre o contágio e o início dos sintomas da doença) é de 1 a 4 dias.

A gripe é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, pois o vírus Influenza se modifica constantemente, dificultando que o organismo das pessoas se defenda da doença.

ATENÇÃO

As pessoas com alguma doença respiratória crônica, imunidade enfraquecida e idosos têm maior facilidade em adquirir infecções mais graves, com possibilidade de complicações fatais.

QUAIS OS SINTOMAS?

Em ambos os casos os sintomas podem incluir: dor de cabeça, nariz entupido, espirros, dor de garganta, dores no corpo, febre e tosse - um dos sintomas que mais incomodam os doentes.

IMPORTANTE

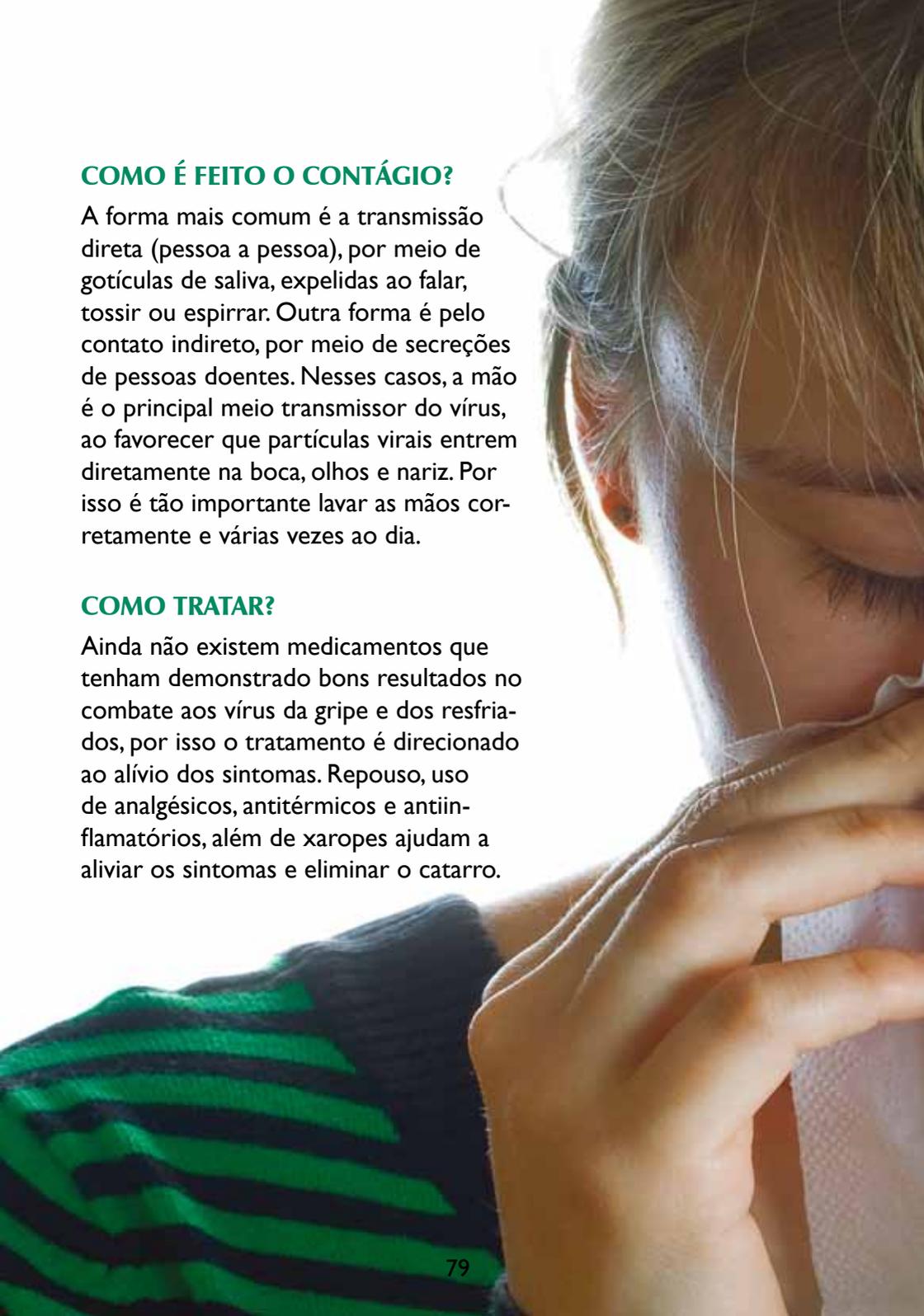
Em caso de sintomas de gripe, como febre repentina acima de 38°, dores musculares e nas articulações, dor de cabeça e dificuldade de respirar, procure o médico.

COMO É FEITO O CONTÁGIO?

A forma mais comum é a transmissão direta (pessoa a pessoa), por meio de gotículas de saliva, expelidas ao falar, tossir ou espirrar. Outra forma é pelo contato indireto, por meio de secreções de pessoas doentes. Nesses casos, a mão é o principal meio transmissor do vírus, ao favorecer que partículas virais entrem diretamente na boca, olhos e nariz. Por isso é tão importante lavar as mãos corretamente e várias vezes ao dia.

COMO TRATAR?

Ainda não existem medicamentos que tenham demonstrado bons resultados no combate aos vírus da gripe e dos resfriados, por isso o tratamento é direcionado ao alívio dos sintomas. Repouso, uso de analgésicos, antitérmicos e anti-inflamatórios, além de xaropes ajudam a aliviar os sintomas e eliminar o catarro.



O tratamento deve ser feito sob orientação médica, pois só ele saberá avaliar a gravidade dos sintomas e o perfil do paciente, para prescrever o medicamento adequado.

ATENÇÃO

- O uso de medicamentos contendo ácido acetilsalicílico em crianças e adolescentes deve ser evitado durante as infecções virais, como as gripes e resfriados, pois pode ocasionar problemas graves.
-

QUAIS OS CUIDADOS NO USO DE MEDICAMENTOS PARA TOSSE?

A tosse é geralmente uma reação do organismo a irritações causadas pela presença de secreções ou corpos estranhos, como fumaça, poeira, bactérias e fungos, protegendo o sistema respiratório. Assim, eliminá-las nem sempre é uma boa idéia, já que seu objetivo é justamente o de liberar a secreção excedente.

No seu tratamento, o primeiro passo é prover o trato respiratório de umidade adequada, tanto pelo aumento da ingestão de líquidos (água) quanto pela umidificação do ar. Estes agentes tornam o muco mais fluido.

De acordo com a causa, pode ser necessário o uso de medicamentos, que deverá ser feito sempre com acompanhamento médico. A utilização do medicamento errado pode causar danos à saúde do usuário.

IMPORTANTE

Evite utilizar xaropes por conta própria. Eles podem causar reações graves.

A VACINA CONTRA A GRIPE É UMA BOA FORMA PREVENÇÃO?

Sim, a vacinação anual contra gripe pode ajudar a prevenir a doença em 70 a 90% das pessoas ou, pelo menos, diminuir a gravidade da doença, reduzindo as mortes em 85%. Ela não protege contra outras infecções respiratórias como o resfriado, para o qual ainda não há vacina preventiva disponível.

O efeito preventivo é observado cerca de duas semanas após a administração da vacina, por isso o uso deve ser feito antes do inverno, época em que ocorrem os maiores índices de infecção.

COMO ENFRENTAR MELHOR A GRIPE E O RESFRIADO?

- Mantenha uma alimentação saudável.
- Beba bastante líquido.
- Poupe suas energias: durma bem e descanse bastante.
- Não tome antibióticos desnecessariamente.
- Mantenha a casa bem ventilada.
- Evite aglomerações.
- Lave as mãos com frequência e use lenços descartáveis.
- Soro fisiológico nas narinas ajuda a combater a obstrução.
- Não agasalhe seu filho exageradamente, isso pode desencadear uma convulsão febril.
- Não use medicamentos como xaropes, gotas nasais ou descongestionantes sem uma avaliação médica.
- Procure um serviço médico se tiver dúvidas ou ocorrerem complicações.

SAIBA MAIS SOBRE A INFLUENZA A (H1N1)

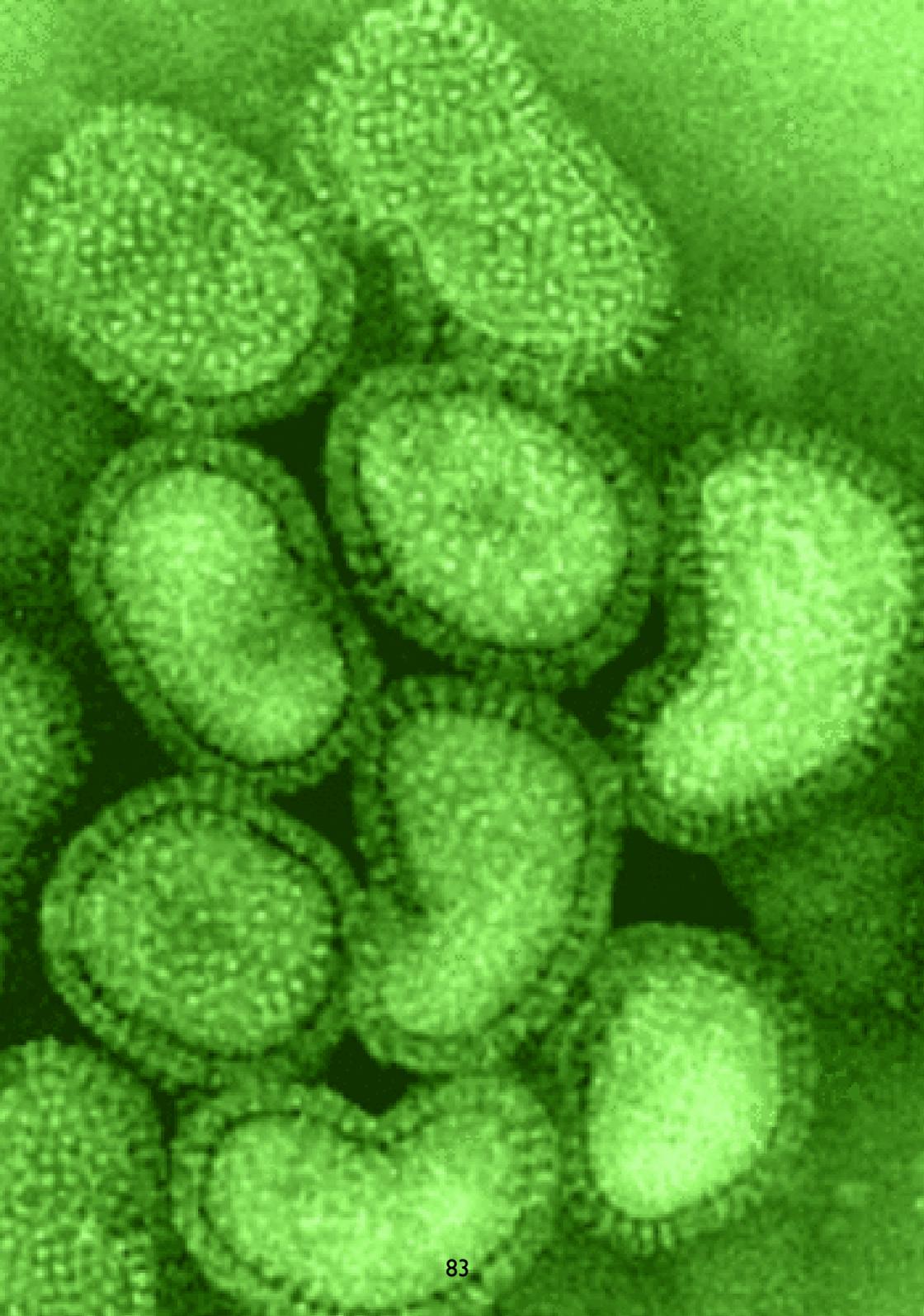
A Influenza A (H1N1) é um novo subtipo do vírus da gripe, sendo transmitida de pessoa para pessoa da mesma forma que a gripe comum (H3N2). Os sintomas são muito parecidos e se confundem: febre repentina, tosse, dor de cabeça, dores musculares, dores nas articulações e coriza.

Na maioria dos casos se apresenta da forma leve e se cura com hidratação, boa alimentação e repouso. No entanto, em casos graves e pessoas que façam parte do grupo de risco ou que apresentem fatores de risco para complicação da doença, como mulheres grávidas, é necessário o tratamento medicamentoso.

O tratamento com o medicamento específico somente deve ser utilizado após rigorosa avaliação médica. O seu uso inadequado pode levar à resistência do vírus ao medicamento, dificultando o combate à doença, além do risco de reações adversas.

PARA PREVENIR A DOENÇA ALGUNS CUIDADOS BÁSICOS DE HIGIENE PODEM SER TOMADOS:

- lavar frequentemente as mãos com água e sabão;
- evitar tocar os olhos, a boca e o nariz após contato com superfícies;
- não compartilhar objetos de uso pessoal; e
- cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar.



MEDICAMENTOS PARA ANEMIA

O QUE É ANEMIA?

Anemia é a situação em que faltam células vermelhas no organismo (eritrócitos, glóbulos vermelhos), indispensáveis para o transporte de oxigênio pelo organismo e para a oxigenação dos tecidos.

QUAIS AS SUAS CAUSAS?

A causa mais freqüente é a deficiência de ferro, conhecida como anemia ferropriva, mas ainda existem outros tipos de anemia como por deficiência de ácido fólico e, raramente, por falta de vitamina B12.

A anemia ferropriva pode ocorrer nos seguintes casos:

- Ingestão insuficiente de alimentos fontes de ferro.
- Nos lactentes (entre 6 meses e 2 anos), quando alimentados com leite bovino: o ferro do leite bovino é escasso e mal absorvido pelo organismo. O aleitamento materno evita a anemia, pois a absorção de ferro pelo leite materno é muito superior.
- Nas gestantes: ocorre a passagem de ferro da gestante para o feto por meio da placenta, causando uma queda de ferro. Por isso, deve ser feita a complementação de ferro, com orientação médica durante o pré-natal, para evitar anemia durante a gestação.
- Enfermidades tais como síndrome da má absorção, verminoses, doenças gastrointestinais, miomas, ou quaisquer outras enfermidades que causem hemorragias, ocasionando perdas progressivas de ferro.
- Nos idosos desassistidos: por falta de recursos, dentadura em mau estado e alimentação deficiente.

QUAIS OS SINAIS E SINTOMAS?

Fadiga e fraqueza; dificuldade de concentração; vertigens e tonturas; palpitações e taquicardia; dores nas pernas; falta de ar; falta de apetite, especialmente em crianças; palidez na pele e na conjuntiva (olhos).

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O hemograma é o principal exame a ser realizado quando há suspeita de anemia. Outros exames podem ser utilizados para auxiliar no diagnóstico, tais como a dosagem de ferritina e ferro séricos, entre outros.

QUAL O TRATAMENTO?

O tratamento deve ser direcionado para tratar a causa da anemia, que normalmente é a deficiência de ferro. O uso de medicamentos (ex. sulfato ferroso oral) deve ser feito com orientação médica. Deve-se adotar também uma dieta rica em ferro, à base de fígado, feijão, beterraba, folhas verdes como espinafre, couve, etc.

MEDICAMENTOS À BASE DE FERRO CUIDADOS NECESSÁRIOS

- Estes medicamentos podem causar irritação gastrointestinal, agravada com o uso concomitante do ácido acetilsalicílico (AAS), o que pode ocasionar sangramento gastrointestinal.
- A ingestão destes medicamentos com alimentos reduz a sua absorção.
- As preparações líquidas podem causar coloração temporária nos dentes, sendo recomendada a ingestão com canudinho.
- O tratamento com ferro interfere impedindo a ação de alguns medicamentos (por exemplo, com tetraciclina).
- O efeito do tratamento pode diminuir com a ingestão de antiácidos, medicamentos para úlcera como a cimetidina e penicilamina usada em reumatismo.

VITAMINAS

O QUE SÃO VITAMINAS?

São um grupo de compostos orgânicos essenciais ao bom funcionamento do organismo, que necessita de quantidades mínimas dessa substância para manutenção da saúde. Dentre as vitaminas podemos citar: vitamina A, C, D, E, K, H, ácido pantotênico, niacina, biotina, ácido fólico e as vitaminas do complexo B (B1, B2, B6 e B12).

O QUE SÃO POLIVITAMÍNICOS?

São preparações que contêm mais de uma vitamina, podendo ser encontradas em diversas formas, como cápsulas, comprimidos, pós ou líquidos. São registrados na Anvisa como medicamentos ou alimentos, dependendo da sua indicação e composição.

É NECESSÁRIO TOMAR MEDICAMENTOS A BASE DE VITAMINAS?

Os alimentos são a principal fonte de vitaminas e minerais. Desse modo, normalmente não é necessária utilização de polivitamínicos, pois uma dieta variada, somada ao controle das quantidades de gordura, açúcar e sal costuma ser suficiente.

Os polivitamínicos e as vitaminas são indicados somente quando há uma deficiência nutricional grave, que demoraria a ser tratada apenas por meio da alimentação. Neste caso, os complementos nutricionais devem ser utilizados por tempo determinado, até a redução dos sintomas da deficiência nutricional.

QUAIS OS CUIDADOS AO CONSUMIR ESSES PRODUTOS?

- Usar apenas produtos registrados.
- Buscar informações com profissionais de saúde.
- Seguir orientações da bula e rotulagem.
- Observar cuidados especiais no caso de gestantes, crianças, idosos e pessoas que fazem uso de outros medicamentos.
- Comprar vitaminas e polivitamínicos apenas em farmácias e drogarias.

IMPORTANTE

Quem deve diagnosticar uma falta ou excesso de vitaminas é o médico. A ingestão de vitaminas, sem necessidade, pode causar, ou mesmo, agravar algumas doenças.

MEDICAMENTOS PARA DIARRÉIA

A diarréia é uma das formas que o corpo tem para eliminar toxinas estranhas, bactérias ou outros elementos que podem causar mal estar ao intestino, sendo um mecanismo de proteção natural.

A maioria das diarréias tem duração limitada a algumas horas ou poucos dias (diarréia aguda), mas algumas podem durar semanas ou meses, ou ainda, reaparecer de forma regular (diarréias crônicas).

QUAIS AS POSSÍVEIS CAUSAS DA DIARRÉIA?

Infecções por vírus, bactérias ou parasitas; alergias; reação ao uso de alguns medicamentos como antibióticos, antirretrovirais, antiácidos contendo magnésio, hormônios e outros; e doença inflamatória intestinal.

A DIARRÉIA APRESENTA ALGUM PERIGO?

O perigo da diarréia, particularmente para os bebês e crianças, é a desidratação devido à perda de grande quantidade de água e sais minerais. Boca seca, lábios rachados, letargia, confusão mental e diminuição da urina são sintomas de desidratação.





COMO TRATAR AS DIARRÉIAS AGUDAS?

Por serem de curta duração, a preocupação principal não é acabar com a diarreia em si, mas prevenir a desidratação, especialmente em crianças e idosos. Deve ser feita a reposição de sais e água, perdidos por causa da diarreia, através do uso de soro caseiro ou sais de reidratação oral.

COMO TRATAR AS DIARRÉIAS CRÔNICAS?

No caso das diarreias crônicas, o essencial é a busca de diagnóstico para possibilitar a remoção da causa ou tratamento do distúrbio. Elas podem ser resultado de muitos fatores: alergia ao leite de vaca, intolerância ao glúten (trigo, cevada, aveia), parasitas intestinais, câncer do estômago ou do cólon, uso crônico de laxante e outros.

QUAIS OS CUIDADOS EM RELAÇÃO AO USO DE MEDICAMENTOS PARA DIARRÉIA?

- O uso de medicamentos para diarreia nem sempre é a melhor solução, pois pode retardar o diagnóstico e agravar o distúrbio.
- Nunca devem ser utilizados quando houver febre superior a 38°C ou sangue nas fezes.
- Pessoas com diarreia sanguinolenta, febre alta ou comprometimento do estado geral devem buscar o médico, sob risco de agravar o quadro e complicar a saúde.
- O melhor remédio para diarreia é ingerir muito líquido (água e soro caseiro).

ANABOLIZANTES

O QUE SÃO ANABOLIZANTES?

Os anabolizantes são medicamentos à base de hormônios, indicados para o tratamento de algumas doenças, como anemia, alguns tipos de câncer; casos de reposição hormonal, atrofia muscular, estímulo do crescimento em caso de puberdade masculina tardia, dentre outras.

Esses medicamentos possuem a propriedade de aumentar os músculos e, por esse motivo, são muito procurados por atletas ou pessoas que querem melhorar o desempenho e a aparência física. O uso estético de anabolizante não é feito por indicação médica, portanto é ilegal e ainda acarreta problemas à saúde.

QUAIS OS RISCOS DOS ANABOLIZANTES?

O uso dos anabolizantes de forma indiscriminada pode causar diversas reações graves, como tremores, acne grave, dores nas articulações, aumento da pressão sanguínea, tumores no fígado, alteração do humor, com agressividade e raiva incontroláveis, além de alterações da libido e dificuldades sexuais. Existe também o risco de contaminação por doenças como AIDS e hepatites, quando é feito o uso compartilhado de seringas contaminadas.

Vale ressaltar que muitos dos anabolizantes vendidos fora das drogarias são medicamentos falsificados ou contrabandeados. O consumo de medicamentos falsificados oferece grandes riscos à saúde do usuário, pois são produtos de qualidade e segurança desconhecidas.



ANTICONCEPCIONAIS

O uso de anticoncepcionais, também identificados como contraceptivos orais, constitui um dos métodos mais utilizados para prevenir a gravidez. Mas é importante consultar um ginecologista antes de utilizá-lo, pois em algumas mulheres podem causar riscos à saúde. Além disso, existem diversos tipos de pílulas e somente o médico pode determinar qual é a mais indicada para cada mulher.

QUAIS AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES PARA O USO CORRETO?

- Os contraceptivos orais devem ser tomados de acordo com a prescrição médica, respeitando sempre os dias.
- Se uma pílula for esquecida deve ser tomada assim que se lembrar. A dose seguinte deve ser tomada normalmente, na mesma hora de sempre. Se já tiver passado um dia quando se lembrar, pode tomar as duas doses no mesmo horário habitual.
- Se duas ou mais pílulas forem esquecidas, é aconselhável abandonar a cartela e usar outro método contraceptivo (de preferência um método de barreira, ex.: camisinha). Nesse caso, após a menstruação deve-se recomençar a tomar o medicamento normalmente.

ATENÇÃO

- Ao contrário do que se pensava, um intervalo “livre de pílulas” não traz vantagem terapêutica. Nesse intervalo pode ocorrer ovulação e, não usando outro método contraceptivo, a mulher pode engravidar.
- Existem medicamentos que diminuem o efeito do anticoncepcional: barbitúricos, carbamazepina, fenitoína, antibióticos como a ampicilina, rifampicina, tetraciclina.





IMPORTANTE

Existem outros métodos para evitar a gravidez, como uso de camisinhas e do DIU - Dispositivo Intra-Uterino. A utilização de camisinhas é importante em todas as relações, para evitar também as doenças sexualmente transmissíveis como AIDS, sífilis, gonorréias, etc.

PREÇO DOS MEDICAMENTOS E DIREITO DO CONSUMIDOR

QUEM CONTROLA OS PREÇOS DOS MEDICAMENTOS?

Os medicamentos que entram no mercado brasileiro necessitam de aprovação de seu preço pelo governo, o que é feito pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED. Este controle busca evitar abuso de preços nos medicamentos e inibir a prática das chamadas “maquiagens” do produto, que são os reajustes não autorizados de preços de uma forma disfarçada.

QUANDO OCORREM OS REAJUSTES?

Os reajustes dos preços dos medicamentos ocorrem anualmente, devendo ser seguidos rigorosamente pelas empresas farmacêuticas, caso contrário elas podem ser autuadas por infração à legislação sanitária.

COMO PODEMOS SABER O PREÇO DO MEDICAMENTO ANTES DE COMPRAR?

As indústrias de medicamentos são obrigadas a informar o preço de seus medicamentos, através da publicação mensal em revistas especializadas de grande circulação. As farmácias devem disponibilizar em seus balcões as revistas atualizadas mensalmente, para que o consumidor possa pesquisar os preços dos medicamentos antes de comprá-los.

Para facilitar a consulta dos preços, existem determinados conceitos que devem ser conhecidos:

PREÇO FÁBRICA (OU FABRICANTE - PF) - É o preço máximo no qual um laboratório ou distribuidora pode comercializar um medicamento que produz com a farmácia.

PREÇO MÁXIMO AO CONSUMIDOR (PMC) - É o maior preço que um medicamento pode ser vendido para o consumidor em uma farmácia ou drogaria.

EXEMPLO DE UM CADERNO DE PREÇO

Produto	PF 19%	PC 19%	PF 18%	PC 18%	PF 17%	PC 17%	PF 12%	PC 12%
ACICLOVIR (GEN)								
HEXAL								
200mg cx 25 comp.....	40,62	56,15	40,13	55,47	39,65	54,81	37,39	51,69
400mg cx 30comp.....	67,51	93,32	66,69	92,19	65,89	91,08	62,14	85,90
400mg cx 70 comp.....	153,35	211,99	151,49	209,41	149,67	206,90	141,16	195,13
ACICLOVIR (GEN)								
MEDLEY								
creme derm bg 10g.....	8,93	11,87	8,80	11,70	8,68	11,55	8,11	10,81
ACICLOVIR (GEN)								
MERCK								
200mg fr 25 comp.....	44,78	61,90	44,24	61,16	43,71	60,42	41,22	56,98
400mg fr 30 comp.....	81,36	112,47	80,37	111,10	79,41	109,77	74,89	103,53
400mg fr 70 comp.....	187,22	258,81	184,95	255,67	182,73	252,60	172,34	238,24
ACICLOVIR (GEN)								
NEO QUIMICA								
200mg cx 25 comp.....	38,23	52,85	37,77	52,21	37,32	51,59	35,19	48,65
50mg creme bg 10g.....	8,47	11,26	8,35	11,11	8,23	10,95	7,70	10,27
ACICLOVIR (GEN)								
PRATI, DONADUZZI								
50mg cr derm cx 100bg 10g.....	676,72	899,53	667,11	887,23	657,77	875,28	614,88	819,95
50mg creme derm bg 10g.....	11,57	15,41	11,43	15,20	11,27	15,00	10,54	14,06

O ICMS SOBRE O PREÇO DOS MEDICAMENTOS DIFERE NOS ESTADOS:

RJ: 19%

SP e MG: 18%

PR: 12%

GENÉRICOS EM MG: 12%

DEMAIS ESTADOS: 17%

DESCONTOS DE MEDICAMENTOS

Em se tratando de mercado farmacêutico, o mecanismo de desconto utilizado pelas farmácias amplia a concorrência em relação à venda de medicamentos. A livre concorrência sempre foi o maior e mais eficaz instrumento de proteção e defesa do consumidor.

PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS

COMO DEFINIR A PROMOÇÃO DE MEDICAMENTOS?

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a promoção de medicamentos refere-se a todas as atividades informativas e de persuasão realizadas pela indústria farmacêutica, a fim de induzir à prescrição, provisão, aquisição ou utilização de medicamentos.

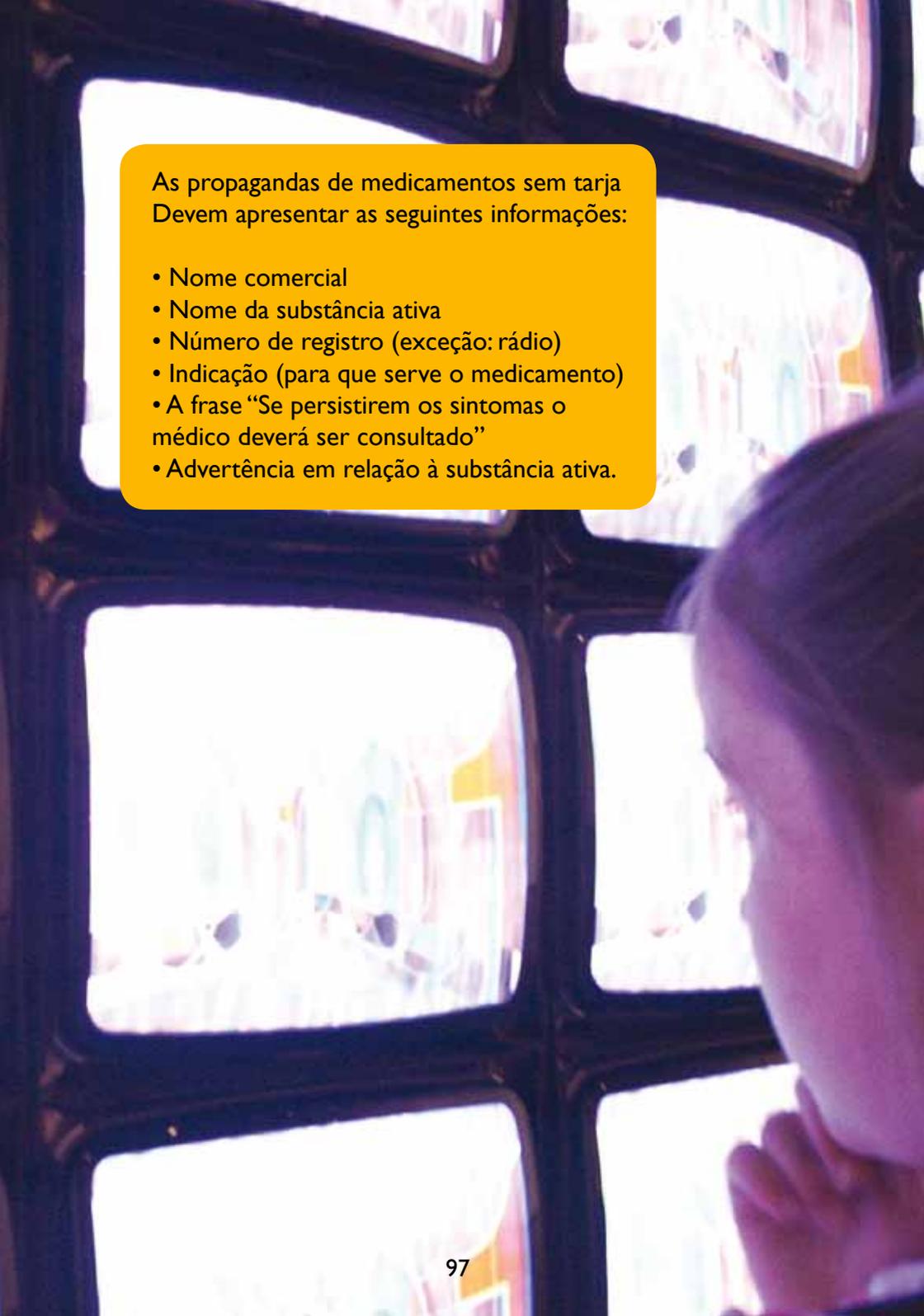
COMO AS INDÚSTRIAS SE UTILIZAM DA PROPAGANDA?

De forma geral, os anunciantes reforçam as características positivas dos medicamentos e omitem seus aspectos negativos e perigosos, transmitindo a falsa idéia de que o produto anunciado é seguro, sem contra-indicações ou sem efeitos colaterais. Com isso, acabam induzindo ao uso inadequado de medicamentos, à automedicação e, em determinados casos, geram danos financeiros pela aquisição de um produto que não cumpre o que promete.

EXISTE UMA FORMA CORRETA DE FAZER PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS?

Sim. Existem regras e restrições para a realização de propagandas. De acordo com a legislação em vigor, apenas os medicamentos de venda isenta de prescrição médica (aqueles que não apresentam tarjas em seu rótulo) podem ser veiculados nos meios de comunicação de massa (rádio, TV, jornal, revista, internet, entre outros).

Já os medicamentos de venda sob prescrição médica (que apresentam tarja vermelha ou preta na embalagem) somente podem ser anunciados para os profissionais médicos, dentistas e farmacêuticos, por meio de publicações especializadas.

A young child with light-colored hair is seen from the side, looking out a window. The window is composed of several panes of colorful stained glass in shades of blue, green, yellow, and red. The child's hand is visible near their chin, resting on the window frame. The background is bright and slightly blurred, suggesting an outdoor setting.

As propagandas de medicamentos sem tarja
Devem apresentar as seguintes informações:

- Nome comercial
- Nome da substância ativa
- Número de registro (exceção: rádio)
- Indicação (para que serve o medicamento)
- A frase “Se persistirem os sintomas o médico deverá ser consultado”
- Advertência em relação à substância ativa.

IMPORTANTE

Além de apresentar as informações obrigatórias sobre os medicamentos, as propagandas devem seguir outras regras.

Por exemplo, é proibido nas propagandas:

- estimular o uso do medicamento de forma indiscriminada;
- incluir imagens de pessoas fazendo uso do medicamento;
- sugerir que o medicamento possui sabor agradável, como: “saboroso”, “gostoso”, “delicioso” ou expressões equivalentes, bem como a inclusão de imagens ou figuras que remetam à indicação do sabor do medicamento;
- utilizar palavras que induzam diretamente ao consumo do medicamento, tais como: “tenha”, “tome”, “use”, “experimente”;
- sugerir que a saúde de uma pessoa poderá ser afetada por não usar o medicamento.

OS CONSUMIDORES PODEM DENUNCIAR PROPAGANDAS IRREGULARES?

Sim, qualquer irregularidade identificada na propaganda deve ser comunicada à Vigilância Sanitária. É necessário que seja informado o nome do produto, a data e local da veiculação (TV, rádio, jornal, revista ou farmácia onde foi distribuída) e demais informações que auxiliem na identificação da propaganda.

**As denúncias podem ser encaminhadas por meio da
Central de Atendimento da Anvisa
(www.anvisa.gov.br ou 0800-642-9782)**

CUIDADOS COM A PROPAGANDA NA INTERNET

- Seja cauteloso com os anúncios de produtos que prometem “milagres” relacionados ao emagrecimento ou à cura de doenças graves (câncer, diabetes, AIDS e outras).
- As propagandas não podem alegar que um alimento possui propriedades de cura e de tratamento de doenças. Embora existam alimentos vendidos em forma tipicamente farmacêuticas (cápsulas, comprimidos, xaropes, entre outros), eles não devem ser confundidos com medicamentos.
- As propagandas de medicamentos devem apresentar informações completas e equilibradas, evitando que as mesmas se tornem tendenciosas ao destacar apenas aspectos positivos do produto, quando se sabe que todo medicamento apresenta riscos.
- Verifique se o produto anunciado possui registro na Anvisa, pois pode se tratar de um produto irregular ou mesmo de uma falsificação. O número de registro de medicamentos é iniciado pelo algarismo 1.

AS NORMAS SANITÁRIAS QUE REGULAMENTAM A PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS TAMBÉM SE APLICAM AOS ANÚNCIOS NA INTERNET.



AMOSTRAS GRÁTIS DE MEDICAMENTOS

As amostras grátis de medicamentos, apesar de ajudarem alguns pacientes no tratamento de suas doenças, são mais uma das estratégias de publicidade utilizadas pelas empresas para divulgarem seus produtos. Por isso, também existem regras para a sua produção e distribuição.

COMO DEVEM SER AS AMOSTRAS GRÁTIS?

A fabricação das amostras grátis deve ser idêntica à dos medicamentos originais, garantindo a mesma qualidade, segurança e eficácia. Existem regras também para as quantidades de medicamentos em cada embalagem e para a entrega das mesmas aos usuários. Por exemplo, no caso dos antibióticos, o médico ou dentista sempre deve entregar uma quantidade do medicamento que seja suficiente para o tratamento completo.



As embalagens das amostras grátis não podem veicular designações, símbolos, figuras, imagens, desenhos, slogans e quaisquer argumentos de cunho publicitário, exceto aqueles já aprovados pela Anvisa para constar na embalagem do medicamento original.

A rotulagem da amostra grátis deve ser idêntica à do medicamento que a originou, da mesma forma que a sua bula. Contudo, algumas informações adicionais devem ser inseridas em seus rótulos, como as expressões: “AMOSTRA GRÁTIS”, “VENDA PROIBIDA” e “USO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA”, em substituição à expressão “VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA”.

IMPORTANTE

As amostras não podem ser comercializadas, devendo ser entregues ao paciente pelo profissional médico ou dentista, no consultório, ou na farmácia do hospital, após a consulta.



Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa
SIA Trecho 5, Área Especial 57
CEP: 71205-050
Brasília - DF

www.anvisa.gov.br

DISQUE ANVISA: 0800 6429782
DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800 7226001

Apoio:



Realização:



Ministério
da Saúde

GOVERNO FEDERAL